



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com * www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Clientes:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS MOOCA



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Julho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento.....	12
4. Relatório por eixo.....	13
4.1. Eixo I.....	13
4.2. Eixo II.....	15
4.3. Eixo III.....	18
4.4. Eixo IV	19
4.5. Eixo V	21
4.6. Eixo VI	24
5. Plenária Final	29
6. Delegados.....	31
7. Avaliação da Pré Conferência.....	33
Anexos.....	47
Anexo 1 – Apresentação de slides da SAS Mooca.....	47
Anexo 2 - Palestra ministrada por Rosana Marcondes	49
Anexo 3 - Instrumental 2 - Eixo I – Aprovado pela Plenária Final	53
Anexo 4 - Instrumental 2 - Eixo II – Aprovado pela Plenária Final	55
Anexo 5 - Instrumental 2 - Eixo III – Aprovado pela Plenária Final	57
Anexo 6 - Instrumental 2 - Eixo IV – Aprovado pela Plenária Final.....	59
Anexo 7 - Instrumental 2 - Eixo V – Aprovado pela Plenária Final	61
Anexo 8 - Instrumental 2 - Eixo VI – Aprovado pela Plenária Final.....	63
Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional da Mooca	65

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS MOOCA

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional da Mooca, realizada no dia 01 de julho de 2013, no Arsenal da Esperança, localizado na Rua Almeida Lima, 900 - Mooca.

A Comissão Regional havia estipulado, em 20 de junho de 2013, a presença de 350 (trezentos e cinquenta) participantes e a meta foi cumprida, com o comparecimento de 348 (trezentos e quarenta e oito) pessoas.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A Pré-conferência Municipal Regional da Mooca teve o início da mesa de abertura e a saudação dos componentes da mesa

Após a execução do Hino Nacional, Gianfranco Mellino, Presidente da ASSINDES, desejou a todos um bom dia. Disse que nos últimos meses ocorreram vários fatos marcantes no Brasil, com muitas mobilizações e pessoas indignadas com vontade de lutar por um Brasil melhor. Falou sobre a importância de se exercer a cidadania com responsabilidade e a possibilidade de mudança. Contou que na semana anterior, havia ocorrido um evento importante, que foi a Jornada Mundial da Juventude e citou algumas palavras do Papa Francisco: “sejamos revolucionários”. Disse que todos têm sonhos e que uma transformação só pode dar certo se todos sonharem juntos. Explicou que no Arsenal há o projeto “Floresta que cresce” e disse que uma árvore que cai faz mais barulho do que uma floresta que cresce. Disse que espera que todos possam ser como uma floresta que cresce cotidianamente, mesmo que a televisão não mostre.

O Coral das Crianças do CCA UNIBES realizou uma apresentação das 09h33 às 09h46, momento em que foi retomada a mesa. Jurandir Zanetti, representante dos usuários, falou que essa é a oportunidade que os usuários têm para se expressar, para melhorar os serviços da assistência social. Contou que na última conferência foi delegado, inclusive estadual, e que isso não é tarefa fácil. Disse que espera que um número maior de usuários seja eleito como delegados.

Luís Antonio da Silva, representante dos trabalhadores, pertencente à organização Bom Parto, disse que a participação dos trabalhadores é de extrema importância para melhorar o atendimento aos usuários.

Padre José Carlos Spínola, representante da organização Reciclazaro, realizou agradecimento à Simone Nazaré Moreira, supervisora da SAS Mooca, à Comissão Organizadora e aos participantes. Falou da importância de se ter definido o mote de onde está e para onde vai à assistência social. Contou que a vinda do Papa foi um verdadeiro exemplo de democracia e que ninguém constrói nada sozinho. Disse que o objetivo é dar melhor qualidade de vida aos usuários que chegam ao equipamento. Falou ainda a respeito da importância de se unir as pessoas, independente da religião e sobre dar dignidade àqueles que realizam o atendimento aos usuários e as pessoas excluídas por esse sistema pecaminoso.

Laura Lima, representante da GCMF – Inspeção Regional da Mooca, agradeceu ao convite. Disse que muitos não conhecem o trabalho da Guarda Civil na área social. Explicou que possuem 15 projetos e que um deles é o “Projeto Crack”. Contou que trabalha na casa de mediação de conflito e que lá eles têm como objetivo utilizar a cultura de paz, colocar as pessoas para conversar. Disse que eles recebem todo tipo de queixa que não seja crime. Expôs que estão abertos para quem quiser conversar a fim de entender melhor o trabalho que desenvolvem.

Shirley de Medeiros Dantas, representante da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, disse que está participando pela primeira vez de uma conferência e que espera contribuir, conhecer os projetos e auxiliar no que for possível.

Simone Nazaré Moreira, Supervisora da SAS Mooca, disse que tem muita satisfação por estar fazendo parte do debate. Falou que a conferência é um espaço de debate, para que se possam construir avanços nos direitos socioassistenciais e da Proteção Social. Disse que ficou feliz em ver a plenária, uma vez que ela foi fruto de mobilização. Agradeceu a estrutura fornecida pelas organizações para a mobilização e empoderamento da população sobre as questões da área social. Desejou a todos um bom debate e boa formulação de deliberações.

Aginaldo Firmino Junior, representante da subprefeitura da Mooca, parabenizou à mesa. Falou que todos estavam representando a diversidade e disse que com certeza os trabalhos do dia serão muito produtivos. Parabenizou a todos.

Sandra Vanderci, representante da SMADS e coordenadora da Proteção Social Básica, disse que estava representando a Secretaria da Assistência Social e que aquele era um dia muito importante para todos da Assistência Social. Contou que esperava que todos pudessem estabelecer um bom diálogo a fim construir uma cidade melhor e uma vida melhor para todos.

Por fim, Lúcia Mariano dos Santos, conselheira do COMAS, anunciou o tema da conferência – “Gestão e financiamento no SUAS”. Agradeceu à mesa, à supervisora da SAS Mooca, à Comissão Regional e às organizações que contribuíram para a realização do evento. Declarou aberta a conferência.

Às 10h02 ocorreu o desmembramento da mesa e, às 10h04, Simone Nazaré Moreira, supervisora da SAS Mooca realizou uma apresentação sucinta para que os participantes se situassem a respeito do território. Disse que, como o tema é financiamento, falaria de recursos. Explicou que o território possui duas unidades estatais, sendo uma delas um CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) localizado no Tatuapé, que se dedica ao atendimento da Proteção Básica, e um CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), também localizado no Tatuapé, que é voltado para a violação de direitos.

Os slides da apresentação de Simone Nazaré Moreira encontram-se no Anexo 1 desse relatório.

Forneceu alguns dados sobre a região. Disse que população é de 338.675 pessoas. Apresentou a quantidade de pessoas por segmentos: crianças, idosos, adolescentes, jovens e adultos. Expôs que área possui 3.782 setores censitários de alta vulnerabilidade e que é a segunda região com maior população de rua do município. Contou que ela é composta por seis distritos: Pari, Belém, Brás, Mooca, Água Rasa e Tatuapé. Discorreu sobre os serviços presentes em cada distrito. Expôs que nela há 45 serviços conveniados e falou sobre o número de atendimentos.

Esclareceu que a SMADS dispõe de um orçamento de cerca de R\$ 303 milhões, e que o valor repassado para a SAS Mooca é por volta de R\$ 3 milhões e meio. Informou que os serviços de Proteção Básica da região são 14 e que eles contam com um orçamento de R\$ 527 mil e que os serviços de Proteção Especial são 31. Destaca que há pouco tempo houve a discussão do Plano Plurianual, mas que ele é passível de mudança. Disse que as sugestões que forem dadas durante a conferência poderão ser aproveitadas para essa questão.

A mesa de trabalho da pré-conferência foi composta por Lúcia Mariana dos Santos (Conselheira do COMAS), Sandra Vanderci Ramos (Supervisora da SAS Mooca), Maria Isabel Rangel de Sousa e Conceição Mingato.

O mestre de cerimônias esclareceu que o regimento interno seria lido na íntegra. Informou que os destaques deveriam ser realizados junto aos apoiadores da plenária, que tomariam nota e os apresentariam ao final da leitura do regimento. A leitura do regimento interno foi iniciada às 10h18.

Foi solicitado destaque para o artigo 3º, item três. A mesa propôs que fosse alterado de “um mediador, indicado pelo COMAS/SP”, para “um representante do COMAS, dois coordenadores regionais e uma supervisora regional”. A plenária aprovou a alteração.

Foi solicitado destaque para o artigo 6º, parágrafo único. A plenária propôs que fosse incluído ao parágrafo o seguinte texto: “fica estabelecido que a opção para delegados seja revista até o período do início da plenária da tarde”. A inclusão foi aprovada pela plenária por aclamação.

Foi solicitado destaque no artigo 8º e realizada a seguinte proposta de cronograma:

08h00 Início do credenciamento

09h30 Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local

10h30 Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência

11h00 Palestra e debate

11h30 Fim do credenciamento

12h00 Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 Intervalo para o almoço

14h00 Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 Prazo para entrega das moções

15h30 Plenária final – Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções

16h30 Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social

17h00 Encerramento e café

Foi realizado outro destaque no artigo 8º. Foi proposto que o horário de almoço fosse dividido em dois turnos, que três grupos dos eixos almoçassem de cada vez. Foi realizada votação, sendo 78 favoráveis, 88 contrários e duas abstenções. O destaque, portanto, não aprovado.

Foi solicitado destaque no artigo 10º. Participante solicita que seja incluído ao texto “as deliberações aprovadas serão encaminhadas para a plenária”. O acréscimo foi aprovado.

Foi solicitado destaque no artigo 14º, parágrafo único, para que fosse substituída no texto a descrição dos materiais por apenas “instrumentais preenchidos dos grupos temáticos”. Aprovado pela plenária.

Foi solicitado destaque no artigo 17º, no item três, letra “c”. Foi pedido para que fosse incluída a palavra “estagiários” ao texto. Inclusão foi aprovada por aclamação, com uma abstenção.

Foi pedido para que fosse incluída no item três do artigo 17º, a letra “d” com o seguinte texto: “que as vagas não preenchidas, sejam remanejadas para outros segmentos”. A inclusão foi aprovada com um voto contrário e uma abstenção.

Foi pedido para que fosse substituído no parágrafo 3º do artigo 17º “haverá sorteio” por “será desempatado por idade, dando prioridade aos conferencistas mais velhos”. Destaque reprovado, aprovada a manutenção original do texto.

O regimento e programação aprovados são os que seguem.

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”**

**MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Um representante do COMAS
- II – Dois coordenadores regionais
- III – Uma Supervisora regional
- IV – Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do representante do COMAS, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados. Fica estabelecido que a opção para delegados seja revista até o período do início da plenária da tarde.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

08h00 - Início do credenciamento

09h30 - Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência

11h00 - Palestra e debate

11h30 - Fim do credenciamento

12h00 - Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 - Intervalo para o almoço

14h00 - Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 - Prazo para entrega das moções

15h30 - Plenária final – Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções

16h30 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social

17h00 - Encerramento e café

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo. As deliberações aprovadas serão encaminhadas para plenária.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: instrumentais preenchidos dos grupos temáticos.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social:

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o

Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

- a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;
- b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;
- c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes, adultos e estagiários, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social; destaque
- d) Que as vagas não preenchidas sejam remanejadas para outros segmentos.

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º- Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, será desempatado por idade, dando prioridade aos conferencistas mais velhos haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 01 de Agosto de 2013

Comissão Organizadora Regional de Mooca

Após a aprovação do Regimento Interno foi apresentada a palestra proferida por Rosana Marcondes (Anexo 2), com início às 11h08.

Ao final da palestra, às 12h00, todos foram para os grupos dos eixos.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	55 INSCRITOS	Fabiana Tock	Beatriz Barreiros
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	58 INSCRITOS	Luiz Rala	Amanda Massaro
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	56 INSCRITOS	Rosana Marcondes	Paulo Ianonne
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	96 INSCRITOS	Mauro Soares	Fabiana Santos
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	57 INSCRITOS	Beth Pastore	Marcela Dias
Eixo 6 – Regionalização.	48 INSCRITOS	Thiago Santos	Elizangela Claro

A presença nos grupos, conforme assinaturas na lista de presença, está informada no quadro abaixo:

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	55 assinaturas	54 assinaturas
Eixo 2	58 assinaturas	46 assinaturas
Eixo 3	56 assinaturas	45 assinaturas
Eixo 4	96 assinaturas	62 assinaturas
Eixo 5	57 assinaturas	41 assinaturas
Eixo 6	48 assinaturas	33 assinaturas

Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento se procedeu à contabilização final. O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 348 participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida).
- 24 participantes do Poder Público – 20 municipais e 04 estaduais.
- 312 participantes da Sociedade Civil – 138 representantes de usuários, 14 representantes de entidades/ONG, 160 representantes de trabalhadores sociais.
- 6 observadores.
- 5 convidados e 1 COMAS.

136 pessoas se candidataram a delegado. O resultado da eleição é o que segue no item 6 desse relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

O trabalho foi iniciado com a apresentação da facilitadora e do relator do grupo. Após isso, a facilitadora perguntou os segmentos dos participantes. Após a resposta dos participantes, a facilitadora explicou a ementa do eixo, porém com uma linguagem mais simples. Perguntou aos participantes se algum deles tinha alguma dúvida. Um participante (Bessa) disse que era necessário verificar aquilo que já foi e tem sido feito, para que se possa pedir mais verba. Outra participante disse que, para ampliar a verba, é preciso haver uma maior divulgação da boa gestão do serviço. A participante Fátima, funcionária estadual, disse que é fundamental solicitar o aumento do percentual destinado a assistência social.

A facilitadora explicou a metodologia, apresentando tarjetas com os itens que seriam trabalhados, tais como: avanços, dificuldades, recomendações, novas propostas e avaliações. Ela acordou com o grupo que, caso não fosse possível fazer a avaliação coletiva, que seriam feitos somente os avanços, as dificuldades, as recomendações e as novas propostas.

A facilitadora deu início à formulação dos avanços. O participante Fabrício apontou como avanço a implementação de CRAS e CREAS, o aumento do número dos programas de transferência de renda, bem como a quantidade de beneficiários e o aumento da rede socioassistencial e do número de serviços. O participante Renato disse que o CRAS e o CREAS possuem a mesma força de atuação, mas que o trabalhador se confunde sobre qual é o papel de cada serviço.

Foi apontado que o repasse para as entidades conveniadas ainda é insuficiente para a gestão dos serviços e que falta diálogo entre CRAS e CREAS. Foi esclarecido que o recurso se concentra no CRAS e CREAS, pois são eles que atendem tanto os benefícios de transferência de renda como os serviços eventuais.

Foi citado que o governo federal está apresentando para todo o país um sistema de informação unificado (projeto piloto), no qual os prontuários serão acessados e haverá um prontuário que irá se comunicar com o CadÚnico.

O participante Victor disse que, com a Portaria 46, haveria um aumento de verba para os serviços de abordagem de rua e que seriam incluídos universitários nesse serviço, porém disse que nada disso acabou acontecendo.

Em relação às dificuldades, houve uma discussão entre o grupo no que se refere à qualidade dos serviços. O participante Renato explicou que a baixa qualidade dos serviços ocorre em função da alta demanda. Disse que por conta da falta de prestadores de serviços, o profissional acaba se ocupando com outras questões que não são pertinentes à sua função, mas que devem ser feitas a fim de atender o usuário. A participante Fátima falou sobre a dispersão de recursos, porém diz que essa discussão será feita após o almoço.

Às 13h15 foi realizada pausa para o almoço

Após o retorno do almoço, foi retomada a discussão sobre as dificuldades. Foi apontado que o dissídio não está previsto em orçamento. O grupo chegou a um consenso de que esta dificuldade seria suprimida, pois ela seria abordada em outro eixo. Foi exposto

também como dificuldade o quadro insuficiente de profissionais, tanto na rede direta quanto na conveniada. O grupo chegou ao consenso de que esta dificuldade seria suprimida, pois ela seria abordada em outro eixo.

A facilitadora disse que seriam discutidas as recomendações e sugeriu que alguém do grupo realizasse a leitura das deliberações. Ao longo da leitura de cada uma das deliberações, ela foi explicando cada uma delas.

O participante Sr. Jamaica sugeriu que a deliberação 31 seja classificada como 2ª. O grupo concorda. O grupo sugeriu que a deliberação 26 seja classificada como 1ª, a 52 como 3ª e a 23 como a 4ª. Cristina sugeriu a deliberação 19, mas o grupo discordou. O grupo suprimiu as deliberações 67 e 56. Quatorze pessoas do grupo votaram para que a deliberação 36 fosse classificada como a 5ª. Dez pessoas votaram para a deliberação nº 19 fosse classificada como a 5ª. Por conta da votação, a deliberação 19 foi suprimida. Sendo assim, foi escolhida a seguinte ordem para as deliberações não implementadas:

1º - 26/2009.

2º - 31/2009.

3º - 52/2011.

4º - 23/2009.

5º - 36/2011.

Foram escolhidas as esferas de governo referente a cada uma das deliberações.

O grupo elaborou seis novas propostas:

1ª – Reajuste dos convênios corrigido de acordo com a inflação

2ª – Transparência na gestão dos recursos

3ª – Que o dissídio não seja previsto em orçamento

4ª - Garantir que a dotação mínima de 5% torne-se projeto de lei

5ª – Incluir nos serviços da rede socioassistencial capacitação para usuários

6ª – Equilíbrio de recursos entre BPC/PTR e rede

A quinta proposta foi suprimida pelo grupo.

De acordo com o participante Renato, o dissídio não foi repassado. A relatora sugeriu que fosse elaborada nova proposta sobre essa questão, mas ressaltou que vale a pena relacioná-la com deliberação 24. A participante Elizabete disse que seria interessante elaborar uma proposta com base na deliberação 26, porém propôs que o valor seja fixo e que não ocorram cortes quando houver mudança de gestão, uma vez que a falta de continuidade inviabiliza a sequência das ações.

O participante Renato falou que se não houver uma boa gestão dos recursos, não haverá efetividade dos serviços prestados.

O grupo debateu a respeito dos recursos destinados ao BPC e ao PTR. O participante Fabrício sugeriu que fosse feita uma proposta com base no equilíbrio dos orçamentos e

reajuste do orçamento destinado aos convênios, corrigido de acordo com a inflação. A participante Maria disse que deve ser garantido o reajuste anual.

O grupo discutiu sobre a transparência dos gastos públicos.

Das cinco propostas, o grupo elaborou as seguintes deliberações novas:

- Garantir, por lei específica, a destinação de no mínimo 5% do orçamento municipal, estadual e federal para o financiamento do SUAS, não incluindo neste orçamento os recursos para o BPC (programas de transferência de renda) e PTR.

- Garantir a transparência e a publicização (por meio eletrônico e nas unidades de atendimento) dos recursos financeiros destinados ao financiamento dos serviços e unidades da assistência social, de forma clara e detalhada.

- Instituir lei que defina a equiparação dos percentuais destinados ao PTR e benefícios e a manutenção e ampliação da rede socioassistencial, estatal e conveniadas do SUAS.

Às 14h foram encerradas as atividades do eixo

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2. Eixo II

O trabalho do grupo começou com a apresentação do facilitador Luiz. Ele explicou brevemente a metodologia de trabalho que o grupo iria desenvolver ao longo do dia. Sugeriu para que cada participante se apresentasse. Após a apresentação dos participantes, solicitou a leitura dos objetivos e da ementa do eixo.

O facilitador fez questionamentos ao grupo referentes à regional e ao tema do eixo, indagando sobre qual é a situação da vigilância na região. Um participante, usuário, respondeu que a situação é sofrível. Uma participante, trabalhadora do poder público, disse que os relatórios são específicos para cada tipo de serviço e que há anos não há um retorno dos relatórios. Informou que antigamente tinha, mas hoje não mais. Outra participante, trabalhadora social, complementou dizendo que não há resposta para os relatórios.

O facilitador perguntou como é a comunicação entre o poder público e as ONGs. Alguns participantes dizem que a comunicação ocorre por conta das parcerias.

O grupo discutiu sobre a elaboração e preenchimento dos relatórios. Algumas participantes, trabalhadoras do poder público, disseram que na última DEMES há itens que faltam especificações. Outras participantes, trabalhadoras sociais, disseram que uma supervisora da Prefeitura explicou sobre o funcionamento e como devem ser preenchidos os formulários.

A participante Luiza falou sobre a dificuldade na comunicação entre as secretarias e o serviço socioassistencial. Disse que não há uma política que facilite a relação entre elas.

Alguns participantes relataram dificuldades no atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), principalmente em relação ao encaminhamento de usuários do CAPS.

O facilitador sugeriu que fossem definidos os avanços e as dificuldades. Um participante, trabalhador social, disse que é mais importante avaliar o atendimento dos serviços de forma qualitativa do que quantitativa. Uma participante disse que faltam profissionais aptos para trabalharem com os usuários migrantes. Sugeriu que fosse elaborada uma nova proposta referente a essa questão.

Foi apontado o seguinte avanço pelo grupo:

- Apesar das restrições no atendimento, o PRONATEC é considerado um avanço.

Foram apontadas as seguintes dificuldades pelo grupo:

- Falta de centro de acolhida para transexuais, pessoas com deficiência física e mental, mães com filhos maiores de 12 anos do sexo masculino e família e imigrantes.

- Falta de atendimento intersetorial entre as diferentes secretarias do Estado e do Município.

- Falta de comunicação entre os diferentes serviços e a Secretaria de Assistência social, seja por conta da falta de devolutiva das informações encaminhadas, seja pela falta de informação do próprio território.

Às 13h foi realizada pausa para o almoço.

Às 14h10 foram retomadas as atividades do eixo.

O facilitador sugeriu que fosse realizada a leitura das deliberações não implementadas: 33/2009, 09/2011, 37/2011, 55/2011 e 52/2011. Ele escreveu na lousa um resumo com poucas palavras de cada uma delas, a fim de facilitar a escolha dos participantes. Por meio de votação, o grupo escolheu a seguinte ordem para as deliberações nãoimplementadas:

1º - 9/2011 – 18 votos.

2º - 55/2011 – 12 votos.

3º - 52/2011 – 8 votos.

4º - 37/2011 – 5 votos.

5º - 33/2009.

O facilitador retomou alguns dos temas trazidos pelos participantes antes da pausa para o almoço, que foram os centros de acolhida e os serviços especializados para migrantes e sugeriu que as novas deliberações tivessem relação com esses temas. Com base nos temas, foram criadas as seguintes propostas:

- Descentralizar o CONSEAS através de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do poder público e sociedade civil, para acompanhar mais efetivamente as políticas públicas e sua dotação orçamentária (vigilância social).

- Criação de centros de acolhida para públicos específicos com equipe de profissionais qualificados para atendimento dessa população (exemplo: imigrantes, idosos, famílias, deficientes físicos e mentais, transgêneros).

Um participante, criador da proposta do CONSEAS, disse que deve haver comissões que atuem dentro das entidades para monitoramento, inclusive das verbas.

Alguns participantes discutiram sobre a falta de profissionais com conhecimentos em outras línguas, para atender os usuários migrantes. Uma participante questionou se a segunda proposta não estaria mais relacionada ao eixo 3 (Gestão do trabalho). Os participantes releeram os objetivos do eixo a fim de esclarecimento.

O grupo reformulou a segunda deliberação, que ficou da seguinte forma:

- Considerando as especificidades do território, garantia de atendimento nos centros de acolhida para públicos específicos com equipe de profissionais qualificados para atendimento dessa população (exemplo: imigrantes, idosos, famílias, pessoas com deficiência física e/ou mental e transgêneros).

O grupo também criou a terceira proposta:

- Efetivação de atendimento intersetorial nos diferentes serviços da proteção básica e especial e de uma política entre as diferentes secretarias de Estado e Município.

O grupo debateu sobre o que poderia ser feito para garantir a intersetorialidade entre os setores e a necessidade de inserção de um profissional da área da saúde nos diferentes serviços. Com base nessas discussões, o grupo formulou a seguinte proposta:

- Para garantir a intersetorialidade, a inserção de profissional da Secretaria da Saúde em equipamentos de alta complexidade e o estabelecimento de protocolo de atendimento entre as diferentes secretarias do Estado e do Município.

Uma participante, trabalhadora social, falou sobre o passe livre para usuários credenciados. O grupo discutiu se esta proposta não estaria mais relacionada ao eixo 1. Ocorreu discussão também em relação à devolutiva dos relatórios aos trabalhadores e usuários. Com base nessa questão, o grupo elaborou a quarta proposta:

- Que os dados levantados pelos diferentes serviços encaminhados a Secretaria de Assistência social, depois de sistematizados, sejam publicizados e que sirvam como base para a garantia de atendimento específico aos seguintes grupos: imigrantes, idosos, família, pessoas com deficiência física e/ou mental, transgêneros etc.

Dentre as quatro propostas elaboradas pelo grupo, foram escolhidas três por ordem de prioridade:

- Para garantir a intersetorialidade, a inserção de profissional da Secretaria da Saúde em equipamentos de alta complexidade e o estabelecimento de protocolo de atendimento entre as diferentes secretarias do Estado e do Município.

- Que os dados levantados pelos diferentes serviços encaminhados à Secretaria de Assistência Social, depois de sistematizados, sejam publicizados e que sirvam como base para a garantia de atendimento específico aos seguintes grupos: imigrantes, idosos, família, pessoas com deficiência física e/ou mental, transgêneros etc.

- Descentralizar o CONSEAS através de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do poder público e sociedade civil, para acompanhar mais efetivamente as políticas públicas e sua dotação orçamentária (vigilância socioassistencial).

O grupo discutiu que a primeira deliberação é de responsabilidade do município.

Às 15h48 foram encerradas as atividades do eixo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3. Eixo III

Os trabalhos do eixo III tiveram início às 12h11 com a apresentação da facilitadora Rosana. O grupo contou com 53 participantes. Foi realizada uma apresentação dos membros do grupo. Por contraste, pôde ser observada uma divisão entre usuários e trabalhadores da assistência social.

A facilitadora perguntou ao grupo se eles preferiam se subdividir em grupos menores ou trabalhar como um grande grupo. O grupo optou em trabalhar como um grande grupo. Foi solicitada atenção às inscrições e o respeito ao tempo de fala, que seria entre dois e três minutos. O tempo de fala foi colocado em votação, o grupo aclamou que o tempo deveria ser de apenas dois minutos.

A facilitadora apresentou em tópicos a metodologia de trabalho: leitura dos objetivos e ementa do eixo, recomendações das deliberações não implantadas, avanços, dificuldades e criação de novas propostas. Propôs que a leitura fosse feita de forma coletiva. O grupo participou ativamente da leitura. Após a leitura dos objetivos e da ementa do eixo, realizou uma breve explicação acerca dos seguintes temas: organização dos trabalhadores e cofinanciamento, quadro de recursos humanos, recursos e formação continuada e saúde do trabalhador.

Foi realizada a leitura das recomendações. Após a leitura, foram excluídas as deliberações de menor importância, sendo assim, as deliberações de números 9 e 21, ambas de 2011, excluídas por aclamação. Para a escolha das cinco deliberações por ordem de prioridade, foi realizada uma votação. Após a votação, a ordem das deliberações ficou da seguinte forma:

1ª – 07/2011 com 25 votos

2ª – 31/2009 com 13 votos

3ª – 52/2011 com 9 votos

4ª – 03/2011.

5ª – 57/2009.

As deliberações de número 3 e 57 não receberam nenhum voto.

Foi realizada pausa para o almoço.

Após o retorno do almoço, o grupo deliberou as esferas de governo correspondentes a cada uma das deliberações.

O grupo debateu sobre as principais dificuldades para implementação do SUAS. Foi apontada que a demanda de usuários é superior à capacidade de atendimento, que há falta de vagas em creches, dificuldade de articulação com a rede socioassistencial e situação de insalubridade com a qual os trabalhadores se deparam diariamente.

A discussão sobre as dificuldades provocou um longo debate, culminando nos apontamentos de temas para as novas propostas. As dificuldades apontadas provocaram uma otimização do debate, com a participação de usuários e trabalhadores para a realização dos encaminhamentos.

Alguns relatos de participantes apresentaram dificuldades, a fim de que se encontrem resoluções para as mesmas. Dentre elas, a principal dificuldade apontada foi referente a questões de estrutura e capacitação de profissionais.

A primeira dificuldade apontada foi em torno da problemática do quadro de funcionários, ressaltando a necessidade de ampliação e qualificação dos trabalhadores sociais. Foi apresentado como proposta a ampliação da intersetorialidade, para que esta abranja também outros aspectos, tais como: saúde, segurança pública e educação, a fim que se construa de forma adequada o plano plurianual. Como último ponto, foi registrado a necessidade de se ampliar o quadro de funcionários da rede socioassistencial.

As propostas aprovadas pelo grupo foram:

1 – Implementar a NOB/RH SUAS com criação da mesa de negociação permanente do SUAS, visando a consolidação de um plano de carreiras e salários na perspectiva do quadro efetivo garantindo também concurso público e a possibilidade de remanejamento. Criar a equiparação aos trabalhadores não público/conveniados/admitidos, realizando equiparação salarial e de direitos trabalhistas/funcional com o serviço público, incluindo no debate a implantação de adicional de insalubridade.

2 – Criar uma melhor relação intersetorial para que os serviços da rede socioassistencial atinjam seus objetivos com interlocução entre os conselhos de controle social das políticas públicas de saúde, educação, segurança pública dentre outras para resultar em médio prazo na construção do plano plurianual.

3 – Ampliar o quadro de trabalhadores de acordo com o número de atendidos.

Devido à falta de tempo, o grupo decidiu não realizar a análise dos principais avanços, pontos positivos, pontos negativos e sugestões para as futuras conferências.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4. Eixo IV

Os trabalhos foram iniciados com a apresentação do facilitador Mauro e da relatora Fabiana.

O facilitador pediu para que algum participante realizasse a leitura da ementa do eixo. Uma participante realizou a leitura. A ementa do eixo tratava sobre a concepção de serviços, a responsabilidade de cada uma das esferas de governo e a avaliação da organização dos serviços, programas e projetos. Na sequência, foi realizada a leitura dos objetivos específicos do eixo, que tratavam sobre: avaliar do ponto de vista do controle social os processos de acompanhamento de serviços, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial,

tendo em vista a qualidade e efetividade das ofertas e avaliar a gestão dos processos de articulação e integração entre os serviços, programas e projetos, tomando como referência os níveis de complexidade do SUAS.

O facilitador realizou a leitura das deliberações implementadas, não implementadas e em andamento. Após a leitura, o grupo discutiu as deliberações implementadas e as suas justificativas. Na sequência discutiram as deliberações em andamento e por fim, as não implementadas.

Após a realização das discussões, o grupo identificou os seguintes avanços:

- A existência dos recursos para comissão e monitoramento das deliberações das conferências.

- A realização do acompanhamento e monitoramento da concessão de benefícios e de programas de transferência de renda.

- A agilidade no cadastramento de usuários e atendimento dos mesmos na concessão de benefícios

Foi realizada uma observação em relação à dificuldade de funcionamento e efetivação das ações e gestão dos processos de monitoramento. E que o banco de dados do SISCRAS é desconhecido por muitos e, por isso, precisa ser mais divulgado para ter funcionamento efetivo. O grupo apontou as seguintes dificuldades:

- O funcionamento efetivo da comunicação do SUAS que garanta um processo de divulgação, banco de dados atualizado, acessibilidade, intersetorialidade, integração em rede, linguagem acessível, promovendo uma real desburocratização do sistema.

- A não existência de um sistema de fiscalização e monitoramento dos serviços socioassistenciais prestados e oferecidos à comunidade, com acompanhamento dos recursos disponíveis.

- As demandas regionais são muito superiores à oferta dos serviços socioassistenciais oferecidas.

Foi realizada pausa para o almoço.

Após o retorno do almoço, facilitador explicou o que são as deliberações não implementadas, localizou-as no caderno e sugeriu que os participantes realizassem a leitura de cada uma delas de forma individual. Uma participante propôs que elas fossem destacadas numa lousa ou em algum outro lugar, a fim de que se facilitasse a leitura, porém devido à falta de estrutura do espaço, essa sugestão ficou impossibilitada. Os participantes voltaram a fazer a leitura das deliberações não implementadas, buscando quais deliberações deveriam ser recomendadas.

Uma participante questionou se seria possível alterar uma das deliberações não implementadas. Facilitador explicou que as deliberações não podiam ser modificadas, mas que poderiam servir de base para a formulação de novas deliberações.

O grupo escolheu as seguintes deliberações não implementadas, por ordem de prioridade:

1ª – 57/2009.

2ª – 55/2011.

3ª – 37/2011.

4ª – 52/2009.

5ª – 03/2011.

Foi realizada a avaliação da pré-conferência.

Alguns participantes fizeram algumas observações, tais como: a dificuldade do usuário que não tem endereço residencial, apenas da instituição, o que dificulta que ele arrume um emprego e não necessite mais do serviço da assistência. Foram apontados também os maus tratos que alguns trabalhadores dão aos usuários.

O grupo elaborou as seguintes novas propostas:

- Criar uma linha de solidariedade que vise receber pessoas em situação de rua nas suas residências.

- Que os serviços para os idosos tenham como idade inicial os 60 anos e não os 65 anos, como é atualmente.

- Que os profissionais do SUAS tenham acompanhamento psicológico.

- Que realizem parcerias para conseguir moradias familiares para os usuários.

- Que as secretarias trabalhem em parcerias, com troca de informações.

- Que os cursos de capacitação levem em conta capacitação pré-existente dos usuários.

Dentre as novas propostas, foram escolhidas apenas três, que são:

- Desenvolvimento de um sistema de valorização pessoal e profissional que viabilize um funcionamento efetivo da rede SUAS e promova sensibilização para as questões pessoais e coletivas, para implementação de programas projetos e serviços com qualidade, buscando criar mecanismos que estabeleçam parcerias funcionais, a fim de fortalecer a reinserção do indivíduo no mercado de trabalho e na convivência social.

- Ampliar a oferta de serviços com uma qualificação adequada para atendimento das necessidades dos usuários e trabalhadores socioassistenciais, com a otimização dos direitos já conquistados.

- Incluir na NOB/RH a possibilidade de contratação de profissionais que não são da área da assistência, mas são pertinentes às especificidades de alguns serviços.

Às 16h foram encerradas as atividades do eixo 4.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5. Eixo V

Os trabalhos do eixo 5 foram iniciados com 48 participantes às 12h15.

A facilitadora Beth se apresentou e pediu para que os participantes se apresentassem. Apresentou a metodologia de trabalho. Pediu para que os participantes visualizassem o instrumental presente no caderno do conferencista. Explicou que a primeira etapa seria o resgate daquilo que foi feito nas conferências anteriores e, a partir disso, seriam apontados os avanços e as dificuldades. Disse que a segunda parte seria a formulação de deliberações novas e a terceira, a avaliação. Esclareceu que essa parte depende de como o grupo desenvolver as suas atividades.

A facilitadora realizou a leitura dos objetivos e da ementa do eixo 5. Discorreu sobre o tema da gestão, utilizando como exemplo um maestro. Comentou que o grupo é bastante diverso, com formações bastante diversificadas e que por isso, caso algum participante tivesse dificuldade com a linguagem que pedisse esclarecimento. Dividiu os participantes em três subgrupos, priorizando a diversidade dos segmentos.

A facilitadora apresentou as deliberações não implantadas das conferências anteriores e pediu para que os participantes observassem no caderno como estão apresentadas as propostas, com as justificativas e as esferas de governo. Realizou a leitura das deliberações não implementadas e pediu para que o grupo organizasse as deliberações por ordem de prioridade. Disponibilizou aos participantes dez minutos para a realização do debate. Mostrou ao grupo tarjetas com as quatro deliberações não implementadas, para que cada subgrupo escolhesse as deliberações de acordo com a sua ordem de prioridade. A deliberação 36 de 2011 foi classificada como a 4ª, pelo fato dela ter sido escolhida por dois grupos como a última mais importante. As demais deliberações foram escolhidas por votação. Sendo assim, as deliberações foram escolhidas na seguinte ordem:

1ª – 55/2011.

2ª – 33/2009.

3ª – 56/2011.

4ª – 36/2011.

Após a escolha das deliberações, a facilitadora pediu para que cada subgrupo apontasse um avanço obtido na região. Destacou que o avanço pode ser feito com base nas deliberações implementadas, em andamento ou no dia a dia dos participantes. Disponibilizou 15 minutos para a realização da discussão.

O primeiro subgrupo apontou como avanço a deliberação número 43 de 2011, que trata sobre a efetivação imediata do que foi deliberado na Conferência de 2009 referentes às deliberações abaixo:

8. Reformular a composição do COMAS, com ampliação da participação dos usuários.

9. Realizar a eleição de conselheiros da sociedade civil para o COMAS na Conferência Municipal de Assistência Social. (Plenária no dia anterior);

10. Realizar uma Interconferência da cidade de São Paulo – e demais níveis de governo - envolvendo a participação das demais políticas públicas e avaliando as deliberações ocorridas em cada uma das Conferências Setoriais e de segmentos com participação de uma porcentagem de seus delegados;

14. Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades;

40. Criar sistema de participação e controle social partindo da base da sociedade civil para o governo.

O segundo subgrupo apontou como avanço o seguinte texto:

- Diante dos enunciados das deliberações 17/2011 e 43/2011 percebemos avanços em ambos, pois os CRAS e CREAS na cidade de São Paulo estão sendo ampliados, porém, ainda faltam recursos físicos e materiais e humanos. Diante do item 43 ocorreu a Interconferência de São Paulo, melhoraram as condições de participação da Sociedade Civil e os demais itens estão em andamento.

O terceiro grupo formulou o seu avanço de acordo com o texto abaixo, tomando como base a deliberação 17/2011:

- A implementação de mais unidades de CRAS e CREAS, propiciou ampliação da divulgação e maior do conhecimento dos serviços e benefícios ofertados a população, pelos municípios e demais setores da sociedade.

O grupo apontou também como avanço, fazendo referência à deliberação 54 de 2011, o monitoramento do COMAS às ações/atividades relativas ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família.

A facilitadora pediu para que cada subgrupo apontasse uma dificuldade da região.

O primeiro grupo apontou como dificuldade a deliberação 17 de 2011, que fala sobre implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração:

- A composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização;

- A composição adequada de recursos;

- A implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas.

O segundo grupo apontou como dificuldade a continuidade dos programas sociais, a clareza e a divulgação das informações para a sociedade civil.

O terceiro grupo apontou como dificuldade as unidades públicas de CRAS e CREAS para um melhor atendimento à população e a necessidade de ter uma composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização.

A facilitadora pediu para que cada subgrupo apontasse uma nova deliberação.

O primeiro grupo apontou como nova proposta:

- Criar o Conselho de Monitoramento para descentralizar as deliberações de um só Conselho (COMAS).

O segundo subgrupo apresenta a seguinte nova proposta:

- Adotar uma medida de interlocução com a Secretaria de Educação, através da colocação de uma equipe técnica (psicólogo e assistente social) nas escolas públicas municipais e estaduais com o objetivo de mediar conflitos, encaminhamentos/diálogo com a rede de serviços, monitoramento e controle social com referência e contra referência, além de todo exercício da matéria profissional.

O terceiro grupo apresenta como nova proposta:

- Maior celeridade no processo de concessão dos benefícios dos Programas de Transferência de Renda, do cadastramento até a efetiva contemplação, bem como, correção monetária periódica dos valores.

Após a apresentação das novas deliberações formuladas por cada grupo, a facilitadora realizou a leitura das propostas apresentadas pelos grupos. O grupo realizou modificações na redação. Após a reformulação das novas propostas, a redação ficou da seguinte forma:

- Aumentar a capilaridade da comunicação entre a população e o COMAS.
- Que os governos municipal e estadual adotem medidas que possibilitem a inserção de uma equipe técnica (psicólogo e assistente social) nas escolas públicas.
- Desburocratização do processo de concessão dos Benefícios dos Programas de Transferência de Renda, desde o cadastramento até a efetiva contemplação, bem como correção monetária periódica dos valores.

Após o término da leitura do Instrumental 2 realizado pela relatora, a facilitadora encerrou a atividade do grupo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6. Eixo VI

As atividades do eixo começaram às 12h15 com 31 participantes. O facilitador Tiago e a relatora Elizangela apresentaram-se. O facilitador pediu para que os conferencistas se apresentassem também, dizendo o nome e o segmento ao qual pertencem.

O facilitador ressaltou a importância da participação dos usuários na pré-conferência, disse que eles são fundamentais nas discussões, para que as mudanças sejam realizadas em seu benefício.

O facilitador pediu para que o grupo abrisse o caderno na página 147. Realizou a explicação referente ao instrumental, avanços, dificuldades, observações, recomendações, deliberações novas, pontos positivos, negativos e sugestões para as próximas conferências. Após a explicação, pediu para que os participantes abrissem o caderno na página 44, para a leitura da ementa e dos objetivos do eixo 6. Após a leitura dos objetivos e da ementa, realizou a leitura dos temas a serem debatidos no eixo.

O facilitador explicou que as deliberações trabalhadas seriam as implementadas e as não implementadas.

A participante Conceição, do CRAS Mooca, mostrou ao grupo um índice dentro da pasta do conferencista, no qual há uma relação das deliberações implementadas, em andamento e não implementadas do eixo 6. Um participante falou sobre a importância de se observar as deliberações, para que elas sejam colocadas em prática.

O facilitador realizou a leitura das deliberações não implementadas. Após a leitura, deu voz a grupo, para que eles discutissem e escolhessem por ordem de prioridade as deliberações não implementadas.

Um participante falou sobre a deliberação 23, uma vez que é extremamente importante que os usuários participem da fiscalização orçamentária. O participante Boliviano disse que as informações não chegam aos usuários, disse que há comunicação, mas que ela não funciona de forma adequada.

A participante Conceição falou que a divulgação está defasada há anos e que não existe uma comunicação efetiva aos usuários. Outro participante disse que há informação, mas que é na rede social. Disse que há muitos usuários, principalmente moradores de rua, que não têm acesso a essa rede.

Um usuário elaborou a proposta de que exista um canal de informação com linguagem mais acessível.

O facilitador escreveu na lousa, para que pudessem retomar os temas posteriormente.

Às 13h15 foi realizada pausa para o almoço.

Às 14h18 foram retomadas as discussões.

O facilitador leu as informações expostas na lousa, para que os participantes elaborassem a redação daquilo que seria encaminhado para o instrumental.

Um participante defendeu a ideia de se ter uma ouvidoria, na qual os usuários pudessem retratar a sua realidade. Outra participante sugeriu que os bagageiros fossem maiores para as famílias despejadas e que eles sejam identificados por cor, para facilitar o controle do uso dos albergues. Disse que há mais oportunidades para os homens; solicitou que fosse feita uma avaliação da assistência social com esse tipo de usuário, para que se possa prestar ajuda com maior efetividade.

Outro participante falou a respeito da separação de usuários, devido ao grande número de pessoas doentes e que seja garantida a sua vaga no retorno de seu tratamento.

Ocorreram muitas divergências nas discussões do grupo. Diversos participantes reclamaram que alguns albergues têm funcionamento diferenciado, pois esses equipamentos dão mais tempo para que o usuário fique no local. Conceição, do CRAS, disse que o Arsenal é um projeto, destacando que não é um albergue e possui outro tipo de verba, uma vez que é composto por voluntários e que, por isso, não pode ser usado para comparação.

Alguns participantes falaram sobre a importância de se ter um carro de pronto-atendimento nos albergues.

O facilitador falou a respeito das deliberações não implementadas, que deveriam ser recomendadas, porém o grupo decidiu discutir primeiro as deliberações novas.

Um participante defendeu a ideia de se ter albergues separados para usuários que tenham algum problema de saúde. Outro participante falou sobre a falta de qualidade nos albergues. Conceição explicou como funciona a distribuição da verba destinada a cada local, disse que a maioria não é adequada e que falta vigilância sanitária.

O grupo apontou alguns temas que poderiam ser transformados em novas deliberações:

- Centro de acolhida para os jovens;
- Criação de centro de informações nas subprefeituras;
- Informação sobre canais de comunicação da política de Assistência Social no momento do cadastramento, com linguagem acessível;
- Formação do trabalhador, a fim qualificá-lo para a divulgação da política de Assistência Social;
- Abrir albergues femininos na região da Mooca, aumentar tamanho do bagageiro e prever local para guardar pertences pessoais;
- Criação de uma ouvidoria para que o usuário possa avaliar os serviços;
- Criar um serviço de atendimento de saúde para usuários;
- Implantar, regionalmente, serviços destinados a imigrantes;
- Autonomia a trabalhadores da assistência social;
- Maior participação do usuário;
- Acesso a informações sobre a política de assistência social;
- Falta de infraestrutura no albergue.
- Unidade de Pronto Atendimento em cada equipamento;
- Criação de albergues para deficientes.

Os conferencistas tiveram dificuldade para chegar a um consenso. Após muitas discussões, formularam as seguintes propostas:

- Implementar um pronto atendimento de saúde (médicos, auxiliares de enfermagem) nos serviços de acolhida à população em situação de rua – responsabilidade municipal e atrelada à política da saúde;
- Ampliar a rede de serviços de atendimento à população em situação de rua para atendimento das parcelas mais vulnerabilizadas: mulheres sozinhas, mulheres com crianças, pessoas com deficiência, usuários de saúde mental e jovens – responsabilidade municipal;
- Implantar um serviço regionalizado de acolhimento misto (masculino/feminino/ mulheres com crianças) voltado à população imigrante em extrema vulnerabilidade, em situação de rua e/ou refugiados e que incentive a preservação da cultura do imigrante, para

que o mesmo não se esqueça de suas origens – responsabilidades das esferas municipal, estadual e da União.

Foi realizada uma observação: que a proposta 43/2009 (comunicação com os usuários) não está implementada totalmente.

O grupo escolheu a seguinte ordem para as deliberações não implementadas:

1ª - 67/2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social. Esfera de governo municipal.

2ª - 43/2009 – Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permita a apropriação dos conteúdos da política de assistência social. Esfera de governo municipal.

3ª - 37/2011 – Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível. Esferas de governo municipal, estadual e da união.

4ª - 35/2011ª – Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil. Esfera de governo municipal.

5ª - 23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário. Esfera de governo municipal.

Em relação aos avanços foi feita a observação que os conferencistas não tiveram tempo para análise, uma vez que não tiveram acesso ao material da pré-conferência com antecedência.

Foram apontadas pelo grupo as seguintes dificuldades:

- Falta de infraestrutura nos centros de acolhida;
- Acesso ineficiente às informações sobre política de Assistência Social;
- Pouca autonomia dos trabalhadores da Assistência Social em relação aos gestores e organizações;

Foram realizadas duas observações: maior presença de vigilância sanitária nos albergues e que a proposta 43 (comunicação com os usuários) não está implementada completamente.

Foi realizada a avaliação da pré-conferência. Sobre os pontos positivos, foram apontados os seguintes aspectos: espaço democrático e participação nos grupos de discussão. Já em relação aos pontos negativos, foram apresentados os seguintes pontos: pouco espaço na sala de debate, falta de tempo, material didático entregue em cima da hora e quantidade insuficiente na alimentação. Sugestões para as novas conferências:

- Que as conferências sejam realizadas no final de semana;
- Excluir a solenidade na abertura das pré-conferências;
- Após as deliberações novas, o grupo teve que correr para conseguir preencher o instrumental, pois já tinham passado do tempo estipulado pelo regimento.

Foram encerradas as atividades do eixo 6 às 16h

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

A plenária final começou às 16h23.

Primeiramente foi realizada a leitura do instrumental do eixo 1. Não houve destaques. O eixo 1 foi aprovado.

Realizada a leitura do instrumental do eixo 2 e pedido um destaque. Um participante pediu esclarecimento sobre a descentralização do CONSEAS (item três das novas deliberações). A participante Conceição realizou esclarecimento referente ao destaque, perguntou à plenária se todos concordavam com a proposta. A plenária não aprovou a proposta.

O facilitador do eixo 2, Luiz Rala, propôs que fosse realizada uma modificação na redação, para que fosse incluído o COMAS.

Realizada a votação, registrou-se que 63 participantes foram favoráveis à proposta que mencionava o CONSEAS, enquanto 50 participantes foram a favor da inclusão do COMAS. Foi mantido texto original.

Também houve destaque na primeira nova proposta, com solicitação de que a proposta também fosse de responsabilidade do estado. Foi realizada votação e, por contraste, o destaque foi aprovado.

Foi realizada votação do eixo 2, que foi aprovado.

Realizada a leitura do instrumental do eixo 3. A participante Sílvia realiza destaque na primeira nova deliberação, pedindo que fosse incluído no texto: públicos/conveniados e admitidos. Realizada votação para a proposta de inclusão que foi aprovada por contraste.

Foi realizada votação para o eixo 3, que foi aprovado.

Realizada a leitura do instrumental eixo 4. Não houve destaques. Foi realizada votação para o eixo 4. O eixo 4 foi aprovado.

Realizada a leitura do instrumental do eixo 5 e não havendo destaques, procedeu-se à votação com aprovação..

Realizada a leitura do instrumental do eixo 6 com pedido de destaque em relação à primeira nova deliberação para que fosse incluído no texto “núcleo de apoio para pessoas com deficiência e abrigos”. A proposta foi colocada em votação e aprovada pela plenária.

Foi realizado destaque na segunda nova deliberação. Foi solicitado que fosse incluído “[...] usuários de saúde mental, jovens e LGBTT”.

Apresentado destaque também em relação à segunda deliberação nova. Nesse momento, um participante questionou se os serviços em questão deveriam ser ampliados, como havia sido proposto, ou implantados. Nova proposta de redação incluindo “ampliar/criar a rede de serviços” foi então apresentada.

Foi realizado destaque na primeira deliberação nova. Um participante questionou o uso do termo “usuário de saúde mental”.

Foram elaboradas propostas de redação:

1ª proposta: “usuários de serviço da saúde mental”

2ª proposta: “pessoas com deficiências físicas e possíveis transtornos mentais”

A proposta gerou polêmica na plenária tendo sido, desta forma, elaborada uma terceira proposta com a seguinte redação: “idosos, mulheres sozinhas, mulheres com crianças e homens com crianças, pessoas com deficiências múltiplas (físicas e/ou intelectuais), jovens e LGBTT”. Colocada em votação, a terceira proposta foi aprovada por contraste.

Realizado destaque na terceira deliberação nova. Foi solicitado que fosse incluído no texto “masculino/feminino/mulheres com crianças e famílias”.

Realizado destaque na terceira nova deliberação. Foi solicitado que se incluisse a palavra “imigrantes”. A proposta foi colocada em votação e aprovada por contraste.

O eixo 6 foi colocado em votação e, por contraste, foi aprovado.

Um participante, representante do Fórum dos Trabalhadores do SUAS formulou uma questão de ordem, referente à representação dos trabalhadores do Poder Público Estadual.

Às 17h31 foi realizada a leitura das moções. Às 17h37 foi realizada a eleição dos delegados. Foram eleitos cinco delegados suplentes da categoria dos usuários.

A plenária final foi encerrada às 18h12. Foi então encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social da SAS-Mooca.

Nome da SAS	SAS Mooca
Identificação da Conferência	MO
Datas e período de realização	01/08/2013, das 09:20 às 18:12
Número total de participantes	348

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
46	27	3	10	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

(1) Pré-conferência – Arsenal da Esperança

(1) Plenárias – Organização Lar Sírio para eleição da sociedade civil

(1) Palestras - UNIBES – apresentada pelo Presidente do CONSEAS

(8) Reuniões - da Comissão Regional

(7) Encontros temáticos – Nos serviços C. C. A. Padre José, C. C. A. Cristo Rei, C. A. Vivenda da Cidadania – com segmento dos trabalhadores

C. A. Estação Vivência, C. A. São Lázaro, C. A. Olarias, Núcleo de Idosos Casa de Simeão – com segmento dos usuários

Outras formas:

- Todos os nossos serviços da SAS Mooca, realizaram capacitação dos participantes através de reuniões e assembleias locais, focando os eixos bem como a eleição dos representantes dos mesmos para a pré-conferência. Não temos como estimar quantas reuniões foram realizadas;

- Grupo de elaboração de três tipos de materiais pedagógicos para a capacitação dos segmentos nas diversas etapas do processo.

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência da Mooca.

TITULAR	ADILSON BALBINO	USUÁRIO
TITULAR	ANDRÉ LUIZ ROSA	USUÁRIO
TITULAR	BOLIVAR FERREIRA DA SILVA	USUÁRIO
TITULAR	CARLOS AUGUSTO DA SILVA	USUÁRIO
TITULAR	CARLOS HENRIQUE CARDOSO	USUÁRIO
TITULAR	CICERO TEIXEIRA SILVA	USUÁRIO
TITULAR	CLÉCIO RISO LOPES	USUÁRIO
TITULAR	CONSTANTINO VAZ GONÇALVES	USUÁRIO
TITULAR	EGON MEYENBERG JUNIOR	USUÁRIO
TITULAR	ELIEL PEREIRA DA SILVA	USUÁRIO
TITULAR	ELY CARLOS DE SANTANA	USUÁRIO
TITULAR	EMERSON BORGES DA COSTA	USUÁRIO
TITULAR	FABIO PEREIRA	USUÁRIO
TITULAR	FERNANDO NETO	USUÁRIO
TITULAR	HERALDO COELHO DE CARVALHO	USUÁRIO
TITULAR	JEFERSON ANDRÉ KUPSKE	USUÁRIO
TITULAR	JEFERSON DOS SANTOS FONSECA	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ AUGUSTO BACELON	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ DE JESUS SILVA	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ LUIZ CIRINO SILVA JUNIOR	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ LUIZ FERREIRA	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ MENDES DE ARAUJO	USUÁRIO
TITULAR	JOSÉ RAIMUNDO NEVES DE MOURA	USUÁRIO
TITULAR	JURANDIR SANTO ZANETI	USUÁRIO
TITULAR	LEONEL ANTONIO DOS SANTOS	USUÁRIO
TITULAR	LUCIANA FERREIRA VINHAS	USUÁRIO
TITULAR	LUCIENE BARBOSA GOMES DOS SANTOS	USUÁRIO
TITULAR	LUIZ ANTONIO DA SILVA	USUÁRIO
TITULAR	LUIZ ANTONIO DO SILVA	USUÁRIO
TITULAR	MARIA BEATRIZ ERNESTO	USUÁRIO
TITULAR	MARIA DO ROSÁRIO MARTINS DE MELO	USUÁRIO
TITULAR	MAURO DE SOUZA	USUÁRIO
TITULAR	MIGUEL MATRONE NETO	USUÁRIO
TITULAR	OLIR BORGES GRACIANO	USUÁRIO
TITULAR	OSCAR BARBOSA FILHO	USUÁRIO
TITULAR	ROSELAINÉ SOUZA CALABANS	USUÁRIO
TITULAR	SARA DE FREITAS ANDRADE	USUÁRIO
TITULAR	SÉRGIO MIGUEL PARDINI	USUÁRIO
TITULAR	SIMONE SANTOS BRITO BARRETO	USUÁRIO
TITULAR	VRINDAVANESVANE DUARTE MANES	USUÁRIO
SUPLENTE	AMAURI MOREIRA DOS SANTOS	USUÁRIO
SUPLENTE	CÉSAR SANTOS MODESTO	USUÁRIO
SUPLENTE	CLAUDINEI DA COSTA	USUÁRIO
SUPLENTE	JOSÉ BARRETTO ALVES	USUÁRIO
SUPLENTE	MARIA DA CONCEIÇÃO FEITOSA TAKENOBU	USUÁRIO
SUPLENTE	MAURICIO GONÇALVES PIRES	USUÁRIO
TITULAR	ADRIANA MARA LEOPOLD	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ALEXANDRE DA SILVA RIBEIRO	TRABALHADOR SOCIAL

TITULAR	ANA PAULA DE SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	CARLOS ALBERTO BOLDO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	CRISTIANE PIRES DUARTE	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	CRISTIANE R. DE MATTOS PEREDELSKI	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ELISABETE NAVARRO HERNANDES	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FÁTIMA RODRIGUES CUNHA SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FERNANDA LOU SANS MAGANO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	IARA DE LIMA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ISADORA GOMES	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	JOSÉ MARIA DE SOUZA BERNARDINO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	KATIA CILENE ALVES FERREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LINDOMAR LOURENÇO GOMES	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	LORRAINI LEBRÃO DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARIA ISABEL RANGEL DE SOUZA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARIA NEMÉRSIO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MICHELE GONÇALVES DE OLIVEIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	NAIR GARRIDO ROUBIN	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	PATRICIA DE OLIVEIRA SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	RAIMUNDO NONATO PANTOJA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	RENATO BATISTA FERREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ROBELIA FREITAS DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	SILMARA AP. PORFIRO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	TAMILI APARECIDA ALMEIDA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	VALÉRIA DE OLIVEIRA GUANAES	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	WEUDISON MOREIRA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FABRICIO DA SILVA BOGRE	ONG/ENTIDADES
TITULAR	GILSON AURÉLIO DOS REIS	ONG/ENTIDADES
TITULAR	TEREZINHA ABREU DE SOUZA	ONG/ENTIDADES
TITULAR	LÚCIA MARIANO DOS SANTOS	GESTOR MUNICIPAL/COMAS
TITULAR	ROSELY APARECIDA GATI DE CERQUEIRA CÉSAR	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	SANDRA VANDERCI RAMOS	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	SIMONE NAZARE MOREIRA	GESTOR MUNICIPAL
TITULAR	ANA MARIA MODOLO DIZ	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	CÉLIA MARIA VAIRO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	CONCEIÇÃO LOPES DA SILVA MINGATO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	MARCELA LUCHETTA BRESSANI	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	MARIA ANGELA NORONHA SERPA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	PATRICIA DE MOURA SILVA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	SILVIA APARECIDA ROSA	TRABALHADOR MUNICIPAL
	ADRIANA ROCHA SILVA	OBSERVADORES
	ALEXANDRE DE CAMPOS PACHECO	OBSERVADORES
	ANDRES GUTIERREZ CALLEJAS	OBSERVADORES
	DOUGLAS BOHM	OBSERVADORES
	ELOISA NEVES DE SOUZA	OBSERVADORES
	EVERLAN LUÍS DE JESUS	OBSERVADORES
	LURDINEZ SANTOS DA SILVA	OBSERVADORES
	MARTA SUELI MONTEIRO	OBSERVADORES
	SHEILA DOS SANTOS MONJARDIM	OBSERVADORES
	VICTOR VALENTIM DE SOUZA	OBSERVADORES

7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 213 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Muito Bom e Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	51	67	85	06	03	01
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	37	63	83	22	04	04
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	47	56	81	23	02	04
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	64	56	65	18	05	05
Acessibilidade da Pré-Conferência.	41	56	75	26	06	09
Alimentação na Pré-Conferência.	23	26	64	46	40	14

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
141	07	17

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções: não apontaram os avanços, pois não tiveram tempo para análise, pelo fato de não terem acesso com antecedência ao material da pré-conferência.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

- Não tem que ter continuidade, não só ficar nestes dias e ter mais reuniões.
- Faltou tempo hábil para entendimento dos eixos pela falta do caderno do pré-conferencista, fato que fez com que o evento não cumpra totalmente a sua proposta inicial.

- Não. Por falta de mais tempo e qualificação dos usuários para com os assuntos. Faltou simplicidade nas palavras do conteúdo, pois nem todos têm o mesmo nível de escolaridade.
- Considero sim eu ou qualquer um somos seguranças no meio da sociedade.
- Devido ao entrosamento dos usuários em suas opiniões, comentários e sugestões.
- Acho que todos possam direito e deveres. Ai você agir com dignidade.
- Para mim que foi a primeira vez, que participei e que no meu caso eu queria estar no eixo 5, e como não sabia como fazia para chegar no eixo de minha preferência, achei que não foi respeitado por não ter visto a placa direito, e como disse: ter sido a 1ª vez, deveriam ter me permitido trocar de eixo para o que era, de fato, de minha escolha. Ai sim teria cumprido a proposta, tanto o que escrevi tem tudo haver com o eixo 5.
- Sem comentário achei bom.
- Ainda há muito para avançar.
- O evento ocorreu com a participação de cada pessoa, onde cada um foi ouvido e sendo observado o nascimento de resultado.
- Muitas pessoas sem empenhariam em vir a este evento, para expor suas ideias, e foram cidadãos (ãs) de vários setores da sociedade. O que chamou muito a atenção, vendo que a salas de conferências ficaram lotadas.
- Em virtude/função de falta de preparação adequada dos usuários do sistema e representantes da sociedade civil com a divulgação antecipada do material para análise prévia.
- Dividir trabalho e ideias para criar um país mais disposto a proporcionar melhora de vida para todos. A função de profissionais, trabalhadores e usuários forneceu um maior contrato de divergências implantando novas propostas para novas portas.
- Nos ajuda a contribuir com a política da nossa cidade...
- Sobre o que foi debatido, e aproximação de todas as classes.
- Houve discussões importantes para esclarecimentos das CRAS/CREAS.
- Em minha opinião considero a finalidade exsepsional no meu ponto de vista. Por que foi extremamente bem decidido pela a equipe.
- A proposta foi bem orientada.
- Um bom começo para que a sociedade posicione em favor uns aos outros e que a responsabilidade aumenta quando se tratam de vidas humanas.
- Boa participação no grupo; muitas ideias e trocas de experiência.
- Para mim sim. Porque pressinto que mesmo precariamente, há uma forte ansiedade, principalmente dos/das assistentes sociais em cumprir seu papel da melhor forma e transparência; possível no benefício do usuário; como é o meu caso.
- Foi um espaço aberto onde todos tiveram voz e vez.
- Um debate aberto para todos, onde cada um colocou a sua referência, ou seja, seu ponto de vista.
- Esta pré-conferência de 2013 foi muito importante para todos termos conhecimento e entendermos o que é a importância de uma conferência e suas responsabilidades. Deve ter em todos os bairros.
- A pré-conferência, de 2013, foi muito bem elaborada com melhores informações e pontualidade, principalmente da Comissão do CRAS.
- Foi um evento bom as resposta se encacha e alguns assunto importante.
- Parabenizo os organizadores por mais esta iniciativa e acredito que desta vez nossas demandas serão cumpridas.
- Otimamente boa.
- Chegaram ao acordo.
- A facilitadora Fabiana contribuiu de forma positiva, com excelente propriedade e concretude.
- Precisamos objetivar mais as aplicações das propostas apresentadas.

- Tenho a dizer que pela primeira vez de participação achei interessante. Então não tenho do que reclamar de nada.
- Fabiana recebe ser clara e objetiva nas propostas.
- Facilitadora Fabiana foi excelente na colocação do assunto proposto, onde possui propriedade do contexto.
- O evento cumpriu sim sua finalidade, embora o tempo para discussão deixasse a desejar.
- Já fui usuário e agora me encontro trabalhando na Aliança de misericórdia, a casa que me acolhia. Todos os itens em discussão foram muito bons, mas o que me levou à mudança de vida foram o amor e o acolhimento, que me permitiram enxergar o quanto eu sou amado por Deus.
- Tendo em vista a importância da pré-conferência, vejo a necessidade de investimento da capacitação para participação dos cidadãos.
- Todos chegando à comum acordo.
- Conseguimos alcançar o objetivo do eixo, apesar do tempo pouco.
- Todas as propostas e comentários aqui presentes servirão para novas mudanças e cíveis administrativas e sociais servirão de renovação até a próxima conferência.
- Todas as propostas e comentário aqui presentes servirão para novas mudanças administrativas e sociais e servirão para renovação até a próxima conferência.
- Mostrou alguns pontos positivos, na conquista do trabalho do serviço social junto aos órgãos competentes.
- Mostrou as falhas que existem no Sistema, ou melhor, no serviço social diante do órgão competente para que tenha um bom atendimento aos usuários.
- Propiciou o debate, onde todos tiveram espaço para manifestação.
- Continuar os trabalhos.
- A mobilização, articulação e a aglutinação foram fatores compreensíveis para a participação.
- Achei maravilhoso em ver a presença dos usuários principal fora de todo o trabalho social.
- Não comentei, mas ação e a falta de banheiros, adaptados a pessoas com deficiência é total, tanto no arsenal da esperança, quanto nas tendas.
- Transparência dos recursos.
- Faltaram novas propostas para debates e maior infraestrutura.
- Alimentação não foi em quantidade suficiente.
- Porém eu acredito que se perdeu muito tempo na organização inicial e com isso deixamos de conhecer e debater mais assuntos.
- Considerando a 1ª presença em conferência, notei que este evento cumpriu com a finalidade.
- Vocês deveriam entregar o caderno da pré conferência bem antes, para nós lermos e ficarmos cientes do que se trata.
- Meios mais claros e relevantes foram satisfatórios com excelência.
- O tempo decorrido para a atividade não foi suficiente para explanação dos temas. Prejuízo item 01. O material poderia ser disponibilizado com antecedências. Prejuízo - (2,3).
- Gostaria que estivesse mais claro, e valor. Que cada morador custa para o governo? Como é gasto esse dinheiro? Como funciona as parcerias?
- Atingimos o objetivo de discutir, entender e amarrar proposta tendo em vista a conferência municipal.
- Foi um debate bem esclarecido e produtivo no eixo 4, e na abertura da Pré-conferência a apresentação das crianças foi muito bom.
- Em todas pré-conferências e conferências é preciso sinalizar ao conferencista a importância de manter o foco da conferência evitando comentários desnecessários e polêmicos.

- Sim de acordo com o eixo que eu escolhi.
- Sim de acordo com o eixo, que eu escolhi. Obs: eixo 04.
- Parabéns para trabalho de toda equipe Sas/Cras/Creas Mooca.
- Sou grato pela oportunidade de aprender com os companheiros sobre questões Assistenciais públicos.
- Porque a igualdade é de todos.
- Foi bem explicada e o debate foi muito bom construtivo.
- Se o que está Escrito na pauta seja cumprido tanto pelo governo quanto aos Fornecedores, Empresários etc...

➤ **PONTOS POSITIVOS**

- Que seja esclarecido e saia do papel tudo o que se tem escrito e não fique no anonimato.
- Facilitador com clareza e segurança, conseguindo mediar e concluir propostas.
- Conhecimento e uma boa dinâmica.
- Conteúdo explicado sem nenhuma dúvida.
- Aprendo-sei cada vez mais e ensina as pessoas carentes na vida. A todas as assistentes sociais um beijão e obrigado.
- Quantidade de pessoas com objetivo de opinar para a melhoria do sistema.
- Tivemos a grande satisfação em ter o Mauro no nosso grupo: possui uma linguagem excelente. Parabéns pela escolha.
- Para mim o ponto principal foi o cinquenta e cinco.
- O local e o facilitador foram os principais pontos positivos e facilitador Mauro foi excelente.
- Organização e estrutura do evento. Palestrante claro e objetivo. Informações trazidas de uma forma mais clara objetiva.
- Bom esclarecimento, debate, e participação dos conferencistas.
- O facilitador Mauro, excelente mediador, clareza nas discussões.
- Eixo com facilitador bem articulado, bons debates.
- O diálogo foi bem entendido, ou seja, bem esclarecido, mesmo tendo pessoas com suas próprias opiniões. É para isso que tem a Pré-conferência.
- A comissão regional ter feitos vários encontros. Antecipando à pré-conferência. O mediador do grupo (dinâmica).
- O mediador auxiliou o grupo na discussão das propostas, o andamento foi dinâmico e de fácil entendimento dos presentes.
- Conhecimento dos serviços oferecidos, debate em ideias iguais e diferente também.
- Houve uma forte busca coletiva de busca e das deliberações e suas metas.
- Presença do facilitador (solar) devidamente preparado e articulado.
- Os debates.
- Levantamento de dados. Proposta para a conferência Regional. Reflexão sobre os eixos apresentados.
- A participação de todos fazendo suas perguntas e obtendo respostas de forma simples e esclarecedoras mostrando-se inteiramente interessados na conferência.
- A condução do mediador em retomar o assunto.
- Pontualidades, local, assessoria, comunicação etc...
- Esclarecimento de cada ponto do eixo 4.
- Pré conferência.
- Eu, como nunca participei de nenhuma conferência, achei ótima essa nova experiência.
- Excelente apresentação. Apoio de discussões do eixo 4 excelente.
- Infraestrutura na pré-conferência.
- Muitas informações e abertura de conhecimento sobre o lomas.

- Esclarecimento sobre os enunciadores da deliberação
- Espaço físico.
- Acolhedor. Auxiliante adequado.
- Metodologia. Local.
- Trabalho de grupo.
- Monitoramento de algumas portarias feitas por outras pré-conferências, relatores e mediadores.
- Debates.
- Prioridade da 37 – uma das esferas.
- A escolha dos facilitadores, a palestra e a organização regional (comissão regional), pelo empenho e domínio da temática.
- O esclarecimento maior sobre o de sentir uma conferência desse tipo para mim foi um aprendizado.
- Diálogo, presença de diferentes categorias.
- Criação de centro de informação de informação.
- Número de participação alta, bons argumentos e reflexões das representações sociedade civil e P. público.
- Mediador/ ideias propostas.
- A democracia na elaboração dos eixos.
- Participação dos usuários e diálogo entre trabalhadores, usuários e poder público.
- Participação dos usuários.
- Participação dos usuários e a mediação do representante da conferência.
- Participação dos usuários. Participação dos trabalhadores.
- Facilidade no diálogo com o mediador. Participação dos usuários e trabalhadores.
- A reunião inicial; a explanação no painel. A acústica boa; cadeiras; recepção ok. Café e alimentação em ordem/bom/ higiene ok.
- Participação.
- Participação de usuários em grande quantidade. Bom entendimento e o grupo.
- Reuniões de preparação para a pré-conferência. Intermediação da consultoria no eixo 2. Participação.
- A mediação. Estrutura local.
- Palestrante.
- Esforço dos profissionais em esclarecer o assunto.
- Mediação. Participação dos usuários.
- Teve várias conquistas em todos os setores, principalmente nos eixos o qual faz o trabalho de qualidade junto aos usuários que necessitam.
- Os pontos de alimentação das casas de acolhidas, que ajudem as pessoas que estão em atuação de rua, locais que aceitam em incanhamento.
- Participação de trabalhadores sociais, usuários, Poder Público e ouvintes na conferência para garantir diversos pontos de vista, avaliação e sugestões.
- A participação de todos em um processo democrático.
- Processo democrático para levantar proposta.
- Houve várias conquistas tanto no primeiro setor segundo e terceiro junto aos órgãos que trabalha para melhoras a qualidade no atendimento junto aos usuários que necessitam.
- O reconhecimento das necessidades sociais para melhoramento dos trabalhadores sociais e assistente sociais juntos aos usuários de instituições e entidade municipais.
- Os reconhecimentos das necessidades sociais para melhoramento dos trabalhos sociais e assistentes sociais juntos aos usuários de instituições e entidades municipais.
- Boa facilitadora mediando o grupo.
- A abertura para se propor novas ideias para melhoria dos serviços oferecidos.
- Possibilidade de diálogo entre as três categorias.
- Diálogo entre as diferentes categorias.

- Debate, participação dos usuários.
- A coordenação rápida e organizada – elaboração das propostas passo a passo. A participação ativa dos presentes.
- Forte presença de usuários dos serviços. Organizações. Disponibilidade do facilitador.
- Participação de todos: usuários, trabalhadores sociais, poder público.
- Participação.
- Tamanho da sala. Número de participantes. Mediador (objetivo e sentido) – excelente.
- O mediador conseguiu ser muito objetivo, claro e facilitar para fechamento das propostas. O grande número de usuários participando da conferência.
- O grande número de usuários participando do processo.
- O local, a palestra e a organização, a facilitação.
- A facilitação e otimização de andamento do trabalho pela SAS.
- Mobilização para melhorias dos recursos dos usuários e trabalhadores do serviço. Metodologia adotada. Facilitador.
- Melhorar o atendimento para as necessidades, fazer com que o governo distribua mais recursos e melhorar o preparo das pessoas que trabalham na área.
- Conhecimentos novos adquiridos. Diversidade de opiniões.
- Propostas bem elaboradas com garantia de direitos.
- Estrutura. Profissionais envolvidos. Temas debatidos.
- Transparência financeira/ organização do território. Mais recursos para a Assistência Social. Investimento para a profissionalização nas unidades de convivência.
- A participação do usuário foi positiva em termos de qualidade e quantidade. A facilitadora foi excelente. Mobilização, espaço, alimentação.
- A troca de conhecimento. A facilitadora dominou bem o assunto, tornando as propostas produtivas.
- Facilitadora muito boa.
- Material, organização e discussões e facilitadora foi muito boa na sua apresentação e participação onde foi responsável pelo eixo 1.
- Como usuário gostei, porque foram colocados pontos muito importantes para os usuários.
- Documentos de trabalhos, coordenação dos eixos, material facilitador excelente. Disponibilização do território.
- As temáticas.
- A assessoria otimiza os trabalhos.
- Foi bem discutido.
- Assessoria técnica otimizou o andamento dos trabalhos.
- Discussões de trabalhadores, usuários e o poder público. A facilitadora é dinâmica e tem propriedade nos assuntos.
- Facilitadora domina o assunto de maneira dinâmica e satisfatória.
- Divulgação própria da pré conferência.
- Participação de todos.
- A participação de todos os envolvidos.
- Um bom esclarecimento.
- O que, enquanto cidadãos, queremos dos três poderes: Municipal - estadual – federal – (união) a pré-conferência foi tremendamente útil e positiva para nosso crescimento...
- Foi a liberdade que as pessoas têm para se esclarecer.
- Infraestrutura, acessibilidade, participação dos usuários.
- Participação da população e usuários e núcleo.
- Participação dos usuários e núcleo foi boa.
- Não gostei da palestra, palestrante sem conhecimento.
- Palestra magra faltou mais conteúdo e entendimento e negativo.
- Conhecimento sobre os direitos humanos.

- Ótimo.
- O debate e a união das turmas.
- Debate dos pontos expostos apresentados.
- Foi muito bom para meu conhecimento no meu curso de serviço social.
- Positivo, um encontro de vários tipos de seres humanos cada um com modo de vida diferente e muitos com os mesmos problemas.
- Oportunidade de obter informações e conhecimentos, respeitando as opiniões levantadas.
- Discussão no eixo.
- A separação dos grupos foi bem elaborada.
- Localização.
- A discussão para a melhoria dentro dos órgãos já é um grande avanço. Por isso é um ponto positivo.
- Tudo a contento, nada a observar.
- Chamar a atenção de quem precisa ser atendido, para cooperar e entender melhor todos os itens referentes à promoção social.
- Instrumentais.
- Definição de avanço e dificuldades.
- Melhoramento e sugestões dos benefícios.
- O encontro e os eixos.
- Em andamento os objetivos propostos.
- Local.
- Foi bom quando os grupos foram divididos e discussão por eixo, positivo.
- A articulação das informações e a divisão de tempo.
- Interesse dos participantes.
- Seriedade na condução da conferência. Discussões importantes do cotidiano dos usuários.
- Local de realização.
- A divisão das classes em grupos, maravilhoso a integração entre as classes.
- Mediador das discussões.
- Discussão em grupo propiciando troca de informações em construção coletiva.
- A possibilidade de aproximação entre a sociedade civil (usuários) e serviços social para CRAS e CRES.
- Material (instrumental).
- Debates e a apresentação em abertura das cças; a participação de entes das várias esferas; interação com diferentes representantes (poder público, guarda metropolitana) etc...
- Todos os pontos discutidos forma de grande importância para todos os participantes.
- Bons conferencistas, bons materiais de trabalhos em grupo adequado, boa relação com os participantes.
- Maior entendimento e informação sobre os trabalhos em exercício e conhecer pessoas que verdadeiramente amem e lutem por direitos que o cidadão e tem muitas vezes não sabe.
- Integração, participação!!!
- Comunicação direta com o povo.
- As ações e deliberações em conjunto, ajudam na atenção de informações novas, que auxiliam a dia a dia do grupo em si.
- O empenho das pessoas em ajudar com suas propostas para uma vida melhor pra quem não tem acesso a ela.
- Diálogo aberto, comunicação clara e objetiva.
- Infraestrutura metodologia aplicada.
- Participação de todos.
- A boa intenção de melhorar o atendimento dos moradores de rua.

- Participação dos usuários.
- Abrir mais albergues femininos.
- Foi produtivo para mim.
- A divulgação de novas ideias.
- Os Assistentes Sociais, uns 40% por cento de parabéns! Pela oportunidade dada a nós Usuários, de nos expressar nossas opiniões e sugestões a respeito da situação de rua de cada morador.
- A palestra.
- Sugestões dos próprios usuários, e mais serem aceitas suas colocações e ideias.
- Foi uma opinião boa espero que se lembrem do que foi dito.
- O interesse dos participantes, direitos de opinião, ambiente materialmente limpo, horário de almoço café da manhã de bom nível.
- A discussão foi viabilizada pelo encontro entre usuários, trabalhadores e Poder Público, algo que nunca ocorre ao longo do ano.
- A cooperação de todos os instrumentos para discutir como melhorar o serviço.

➤ **PONTOS NEGATIVOS**

- Tempo curto para debater muitos assuntos.
- Caderno da pré-conferência foi entregue no momento da conferência, enfraquecendo a possibilidade de entender muito das propostas dos eixos previamente e a formulação de propostas.
- Horários em relação ao tempo para ser concluída a conferência, ou seja, deveria ter muito tempo durante a realização do evento (3 dias ou mais) pequeno espaço na sala de debate.
- Não sei responder.
- Falta de mais entendimento e reuniões sobre o assunto proposto.
- A falta de interesse do Estado para fazer as coisas certas.
- “Pouco espaço para as mulheres discutirem a respeito de suas ideias, pois a maioria são homens, nós mulheres somos menoria.”
- O encontro de ideias destorcidas dentro do eixo.
- Não enfatizar o assunto do eixo discutido.
- O numero de liberações muito alto não aprovado.
- Falta de organização.
- Divulgação.
- Falta organização.
- Que o material foi passado muito em cima da hora para a comissão organizadora (digo o material com as deliberações a serem discutidas).
- O tema e discussão do eixo se perdeu.
- Falta de preparo dão temáticas, com tempo hábil para estuda.
- Não é bom dividir os eixos fosse bom dividir em grupos que possam completar todos os eixos.
- Participação muito dificultada entre representantes P. P. e entidades em relação aos usuários do sistema e sociedade civil.
- Organização para servir a alimentação. Cumprimento do tempo planejado.
- A alimentação não foi contenta par aos participantes. Houve uma precarização tanto no café da manhã, quanto no almoço.
- Alimentação não houve variedade.
- Atraso na abertura (café). Tempo foi excasso (para as discussões que foram muito ricas).
- Organização alimentação (café).
- Mais possibilidade como estas.
- Tempo ainda é muito pouco para discussão.
- Café da manhã/ almoço. Pouco tempo para as reflexões. Faltaram as nossas planilhas.

- Talvez um debate maior envolvendo alguns temas.
- Quantidade do almoço (pensando principalmente nos homens).
- Mais água.
- Tempo insuficiente para os grupos discutirem as deliberações antigas e novas.
- A alimentação deixou a desejar, não foi boa, a quantidade e qualidade. Além disso, não existir água após a refeição da manhã, tinha em um bebedouro sem muito acesso visível.
- Perdeu muito tempo falando sobre regimento e discutindo algo que já foi pensado, perdendo tempo, creio que para elaborar já havia pensando. Mais organização e qualidade no credenciamento.
- Alimentação.
- O tempo.
- Falta de informação.
- Falta de tempo para deliberação.
- Muito tempo na fila do café.
- A falta de adesão da grande maioria nos beneficiários.
- Demora no credenciamento.
- Pouco tempo para a discussão.
- Se trabalharmos discussões com pouco tempo, ficando questões pendentes.
- Negativos, a falta de água.
- Café da manhã que precisa ser melhor e o almoço que poderia ser melhor.
- Divulgação (ser mais divulgado).
- As refeições deveriam ter mais divulgações.
- O café da manhã.
- Pouco tempo nos grupos.
- Pouco tempo para discussão nos grupos.
- Palestra instinto e sem conteúdo. Pouco tempo para discutir os temas.
- A falta de cumprimento de horários do qual estava marcado. Falta/ e pouco tempo para discutir.
- Palestra magna superficial, apoiada em clichês de conteúdo vago. Não cumprimento dos horários estipulados.
- Os usuários não têm endereço fixo. No fundo ninguém ganhou ninguém.
- Faltou o entendimento no contexto geral do evento, muitos apenas ouviram, porque não sabiam o que falar. E deveria ser no mínimo dois dias de pré-conferência...
- Salvo a alimentação, nada a acrescentar.
- Disponibilidade de alimentações.
- Instrutura de apoio pré conferencia básica.
- Pouco tempo para uma discussão tão rica.
- Tempo exíguo com poucas discussões.
- A falta de material, principalmente o caderno do pré-conferencista.
- Alimentação e logística desorganizada. Tempo curto para discutir.
- Desorganização no período da manhã – atrasos.
- Pouco tempo para discutir muitos assuntos.
- Como usuário, gostei porque alguns serviços que faltavam foram colocados em pauta como por ex.: oficinas com casos profissionalizantes.
- Tempo curto para debater muitos assuntos.
- Tempo previsto para debater muitos assuntos. Faltou otimização do tempo no café.
- Alimentação.
- Metodologia (o tempo muito curto) para o debate.
- Falta de respeito nas falas.
- Fraca infraestrutura. Pouquíssimo tempo para discussão.
- Não entrar no recurso humano, fala-se em recurso, mas se vão preparar as pessoas psicologicamente para lidar com gente sofrida, não vamos melhorar as pessoas.

- Organização.
- Tempo curto para debater os assuntos;
- Alimentação. Tempo do café e do credenciamento.
- Escassez de material de apoio – cadernos, instrumentais e texto base.
- Falta de material (cadernos) para todos conferencistas.
- Alimentação.
- Alimentação e local.
- Tempo. Alimentação. Acessibilidade.
- Porções pequenas para o almoço (refeição principal).
- Falta de tempo para discussão.
- Falta de tempo para discussão do eixo.
- As discriminações na área Social e Empresarial colaborador como muitos monitores e monitoras, cozinheiros e faxineiros.
- As discriminações na área social empresariais e sociais colaboradores como muitos monitores e gerais, cozinheiras e faxineiros.
- Várias informações são perdidas, os órgãos que executa como, por exemplo: transferência de documentos no preenchimento e não tem retorno a quem foi relatado e enviado.
- Espaços pequenos. Falta pré-treinamento sobre os temas.
- O desvio da proposta do eixo. O grupo apresenta muito, discordância. Poucas propostas para ser deliberadas, por se apenas 3.
- Desvio da proposta do eixo. Publicação dos dados.
- Ter uma empresa Pública pra retirar a documentação.
- Há falta de comunicação com os três poderes sendo estado municipal e federação.
- Pouco tempo para as discussões do eixo. Alimentação.
- Alimentação. Acessibilidade.
- Programação – atraso na proposta – causando pouco tempo para as discussões.
- Tempo curto para eixos. Alimentação. Lugar pouco assecivo.
- Pouco tempo para discutir os assuntos. Alimentação.
- Falta de internet no local para usuários. Pouco tempo para discussão das propostas. Alimentação – fichas de inscrição junto com o material didático.
- Alimentação. Acessibilidade.
- Tempo restrito para as discussões de temas complexos. Alimentação.
- Alimentação. Atrasos.
- Alimentação. Atendimento inicial. Acessibilidade (escadas, dependências).
- Alimentação – acesso questões acessibilidade.
- Pouco tempo para discussão.
- Pouco tempo para discussões importantes e complexas, perda de tempo com questões irrelevantes como horário de almoço...
- A pouca quantidade de alimento. São muitas horas de reunião.
- Conferente está falando puxando saco do prefeito.
- Faltaram novas propostas; pois trabalhamos com as propostas feitas em outras conferências; alimentação insuficiente para todos os conferencistas.
- Dinamica período manhã (Programação).
- Refeição. Não entrega do material antecipadamente. Inicio fora do horário planejado.
- Alimentação muito pouca, não suporta a execução do evento.
- A alimentação não foi em quantidade suficiente parecíamos que estávamos de dieta. Não teve variedades no café só tinha pão e quem não come? Almoço macarrão e quem não come?
- Tempo perdido na organização.
- Alimentação.
- Perdeu-se muito tempo com destaques.
- Nenhum ponto negativo.

- Administrativo.
- Algumas vezes perdemos o foco do discurso. Dando atenção a assuntos não pautados.
- Intervalos de tempos para tempos. (ou seja, desorganização em relação a intervalos).
- Fala monopolizada de alguns participantes.
- Para assuntos dessa importância, acho necessário um tempo maior para as pré-conferências, um dia apenas não foi suficiente pra mim.
- Tempo escasso.
- Devido ao atraso inicial e excesso de tempo das apresentações culturais e teóricas. As discussões dos eixos foram prejudicadas.
- Até o momento acredito que seja as deliberações que não conseguimos por em pauta.
- Início do debate, pois se prendeu muito ao início e quando começamos o debate que foram os pontos mais importantes o tempo foi pequeno.
- O salão não acomodou adequadamente os presentes, local apertado e pouca ventilação.
- Material (caderno) só ter entregue no dia.
- O atraso na abertura da pré-conferência.
- Caderno pré-conferencista entregue no dia.
- A falta de crachás que ocasionou tumulto no credenciamento; falta de materiais.
- As discussões dos eixos foram reduzidas demais. Houve muita apresentação das crianças no início, fazendo o horário ficar apertado.
- Em relação ao conferencista que deveria ter recebido mais informações anteriores sobre o cronograma e material (caderno sobre a pré-conferência para melhor preparo).
- Poderia ser melhor, mas não chega a ser “negativo” a alimentação poderia ter sido melhor... mas... é isso aí...
- Berenia Pereira do Amaral.
- Durante a palestra e discussão um grupo faltou luminosidade. E quanto à alimentação deixou a desejar.
- Faltou alimentação.
- Nunca julgar as pessoas antes de conhecer as pessoas. Pessoas de rua vivem com fome e são tristes, precisam de ajuda.
- Minha primeira conferência. Fiquei mais prestando atenção nos debates, portanto não tenho nada a declarar de negativo.
- Problemas no credenciamento; horário e falta de crachás/ material.
- O material não chegou antes para ter trabalhado com os usuários e trabalhadores.
- Devemos debater mais e obter mais informações sobre esses assuntos. Está faltando representante do governo, não estão ligando.
- O atraso e dificuldades de uma alimentação balanceada após o horário de almoço ser prolongado em 30 min. a mais.

➤ **SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS**

- Gostaria de pedir aos Assistentes Sociais que possam fiscalizar melhor os Albergues ou acolhidos para saber se o que o governo paga é o que está sendo oferecido.
- Aumentar o horário tanto para o debate como com a conclusão do debate.
- No eixo 4 tinha uma usuária reclamando do programa bolsa família seria bom viver o programa para ajudar a eles entre vários motivos ela está gestante e ganha sessenta reais pelo Programa Bolsa Família.
- Dar mais atenção para as pessoas que tem medo de ser espreçada ou até fala que são pessoas especiais e que podem mudar o mundo. Não são doídas, mas são pessoas incríveis. Um dia vocês podem achar algumas etc..etc.
- “Criar um grupo religioso Cristão (ou não com suas opiniões pessoais das comunidades) para auxiliar na recuperação dos usuários.”

- Espaço reto com palco para bancada. Entregar material antes para participação.
- Ampliar serviços existentes vinte quatro horas, qualificando usuários ate arrumar emprego
- Falar sobre “Autonomia Social”. Inserção profissional – inserção social.
- Fraldário, pois algumas mulheres vieram com bebês e encontraram dificuldade.
- De forma geral gostei de ter participado. Sugiro aquisição de auditório tendo a expectativa do número de participantes e local adequado para exposição de trabalhos. A mesa dos convidados ficou no mesmo nível das cadeiras.
- Melhor organização em relação ao inicio, pois se perdeu muito tempo ao inicio.
- Implantar módulos de convivência especializados aproveitando os projetos.
- Continuar com a presença da assessoria, otimização do horário de café, maior tempo para discussões nos eixos.
- Dois dias de pré-conferência.
- Que a pré-conferencia não seja em inicio dia, divida em grupos.
- Ligar o ar condicionado ou ventiladores.
- Dar ex: sobre projetos e quantia de parâmetros de situação de critica.
- Espero que nas próximas conferências, nos mandem apostila.
- Estou participando pela 1ª vez neste evento, portanto não tenho pleno entendimento para dar sugestões. Sou não-usuário do Sistema.
- Entrega dos documentos de bate com antecedência para estudos. Muito obrigado!
- Uma organização melhor, para que o trabalho seja suficiente.
- Fazer encontros por troca de experiências.
- Debate de novas propostas. Melhor ambiente e melhor organização.
- Material antecipado.
- Fiscalizar a rede de serviço interna e externa.
- Que eu fizesse parte de uma equipe na qual eu pudesse expor a questão dos problemas existentes entre usuários, como comentei os deficientes. Obs: Que tal se comentar a questão do aborto. Se continuarmos gerando seres sem qualidade esse problema não acabam.
- Enviar material e ficha de inscrição com antecedência.
- Realizar em pelo menos 2 encontros.
- Preenchimento de fichas on line. E recebimento do material de trabalho.
- Cadastro feito antes (internet). Material didático entregue antes.
- Acessibilidade no local.
- Inscrição antecipada. Material utilizado na conferencia entregue nas reuniões de articulação (preparo pré-conferencia).
- Ter em mãos antes da participação o material para que não perca tempo com propostas e escolha do eixo.
- A liberação da ficha de inscrição antecipadamente.
- Mais divulgação do trabalho.
- Usar cadernos em espiral das informações da conferencia. Continuar o diálogo.
- Ficha de inscrição dada com antecedência.
- Entrega do material didático antecipadamente para apropriação do conteúdo.
- Uma divulgação das próprias com mais antecedência.
- Distribuição dos subsídios de apoio à pré-conferência antes do acontecimento para a pré leitura e familiarização com o tema.
- Que tenha uma boa comunicação entre os órgãos e trabalhem em conjunto com a saúde educação e habitação.
- Tem que melhorar tudo em geral local de trabalho pasa para usuário para quem não tem condução.
- Equipamentos específicos para Imigrantes (Bilingui). Atendimento para pessoas de Orientação Sexual.
- Realizar treinamentos para todos que for participar.

- Formação e capacitação no que atende a pré-conferência.
- Que o assistente social passa trabalhar com os órgãos em conjunto seja na saúde, educação, habitação, para que não haja falhas na comunicação entre que executam.
- Espero que estas novas mudanças gerais sejam excelentes para todos os benefícios até a próxima conferência.
- Espero que esteja novas mudanças e nova regra no setor administrativo e do serviço social até a próxima conferência.
- Organizar melhor os horários para as refeições e as palestras.
- Dois dias de pré-conferência, tendo eles a carga horária melhor distribuída para as discussões dos eixos.
- Avaliar as propostas implantadas e verificar realmente os benefícios (quais). No início do encontro leitura dos eixos.
- Melhor esclarecimento dos eixos para propostas mais acertivas. Inscrição antecipada.
- Uma melhor alimentação.
- Calcular melhor tempo para as refeições e também os debates em grupo.
- Organização com profissionais operacionais à infraestrutura receba também capacitação sobre a importância da pré-conferência. Próximas pré-conferências: liberação de visita para alimentação.
- Organizar melhor.
- Uma preocupação maior com a logística do evento de modo que otimize o tempo e melhore a organização.
- Fornecer material didático antecipadamente, com reuniões, esclarecimentos referente ao tema.
- Fornecer material didático com antecedência referente ao tema.
- Mais tempo para as discussões para permitir o aprofundamento dos temas, para maior reflexão e para elaboração das propostas.
- Maior divulgação.
- Maior verba para alimentação. 2 dias de pré-conferência.
- Cumprir os horários determinados.
- Sugiro que o material didático seja entregue antecipadamente para todos os seguimentos.
- Ampliar para a máxima conferência o número de participantes. Procurar outro local maior para realização da conferência.
- Ter material reserva.
- Manter assessoria técnica.
- Gostaria de participar mais das reuniões.
- Mais organização.
- Na próxima pré-conferência tenha material suficiente para os participantes (faltou material).
- Mais materiais para os participantes.
- Que sejam disponibilizados os valores refeições visto que os demais itens estão de parabéns.
- Que sejam cumpridas as solicitações desejadas em ambos para todos terem os seus direitos.
- Maior investimento em passar a todos os convidados os conhecimento acerca do assunto... O material didático que não pode faltar...
- Mais divulgação.
- Maior explicação das Políticas Públicas, foco no histórico e nos motivos que deliberaram o formato assistencial atual.
- No mesmo local, como vem sendo (ótimo).
- Artigo 2-09. Trinta e sete. Cinquenta e cinco; treze e nove; cinquenta e dois; dezenove.
- As próximas conferências neste mesmo lugar.
- Ser mais divulgado para que o usuário e a população possam participar.

- No mesmo local para acesso as pessoas participar, pois é muito bom (excelente).
- Minha opinião faltou água para beber, que na próxima vez repalhe essa falha.
- Integrar a secretaria da segurança urbana para agregar seus conhecimentos junto e somar a secretaria da educação. Pois entendendo que os poderes somados enriquecerão nos serviços prestados.
- Oferecer kit lanche para otimizar o tempo.
- Maior divulgação a pré conferencia.
- Seja sempre o local perto do metrô. Servir marmitex no almoço com qualidade.
- Trimestral.
- Mais tempo.
- Fornecer alimentação adequada.
- Mais organização; pontualidade.
- Melhorar na alimentação, lembrando que além de trabalhadores, esse encontro recebe usuários, que vem com crianças/bebes.
- Poderia ser o momento para apresentação de vídeos de trabalhos.
- Que as pessoas tenham mais liberdade de expressão.
- Mais divulgação. Convite para as autoridades (prefeito...).
- Mais possibilidade de participação do usuário.
- Entrega do café para cada convidado para evitar atraso. Melhorar o almoço ou dar apenas um café reforçado. As votações nas salas poderiam ser gerais sem subdivisões por grupos, para que possamos ter mais tempo para ampliação às de novas deliberações que também são importantes.
- Continuar no mesmo padrão.
- Alimentação satisfatória.
- Melhor alimentação, menos tempo de espera; cumprimento com horários, e continuar com a acessibilidade a terminais de ônibus e metrô.
- Ampliação da divulgação tanto em tempo quanto em mídia além da liberação antecipada de material para análise prévia.
- Tratar situação de imigração com imigrantes lembrando trabalho escravo de povos que não sabem falar português, chinês, japonês, árabe, europeus, búlgaros, húngaros, bolivianos, alemães, rusos.
- Prévia das temáticas para esclarecer dúvidas e entendimento dos eixos.
- Que os nossos governantes, mandem representantes para assistir estas palestras. Espero mais ajuda para o serviço social.
- Entregar o caderno com antecedência para que seja estudado antes.
- Unidade SENAC.
- Ter mais reuniões para esclarecer as intenções para melhorar o serviço.
- Unidade SENAC.
- Realizar conferência em dois ou mais dias.
- Que seja implantado um meio maior para que tudo seja estudado.
- Antecipar com mais antecedência.
- Divulgação mais ampla.
- Abrir muitos albergues para “mulheres”: brasileiras e de outros países e que possam ficar 24 horas, tendo bagageiros maiores com chaves, tendo que uma ficar com o serviço social, e outra com a alberguada, e em caso de perda, terá que pagar mandando fazer outra. Maior número de vagas para as pernoites, sendo, verificado o seu comportamento para poder alcançar a vaga fixa (residencial).
- Para que o Estado aja com verdade e que seja realmente feito.
- Que o material a serem estudados e discutidos seja de alcance de todos antes das conferências e assim der um rendimento melhor.
- Principalmente mais incentivo aos usuários, com a divulgação, capacitação em relação ao assunto e mais tempo (cerca de três dias ou mais) por conta da alta importância dos assuntos.

- Um dia de conferência é muito cansativo. Dividir em dois dias, com mais tempo para discussões. Perde-se muito tempo com polemidades.

Anexos

Anexo 1 – Apresentação de slides da SAS Mooca

Slide 1		Slide 2	
Slide 3		Slide 4	
Slide 5		Slide 6	
Slide 7		Slide 8	

Slide 9

**ASSISTENCIA SOCIAL**
SMADS - R\$ 303.565.087,60 – para 2013
(R\$ 303,5 milhões)

SAS MOOCA – R\$ 3.533.828,30
(R\$ 3,5 milhões ao mês em 2013)



Slide 10

**Proteção Básica**
R\$ 527.209,16 – valor total dos convênio mês
Vagas atendidas – 2.260
Total de serviços: 14

Proteção Especial de Média e Alta Vulnerabilidade
R\$ 3.006.610,20 – valor total dos convênio mês
Vagas atendidas – 6.025
Total de serviços: 31

Anexo 2 - Palestra ministrada por Rosana Marcondes

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO
A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS

SOLAR

Slide 1

Gestão e Financiamento no SUAS

Junho/2013

Slide 2

Finalidade da gestão no SUAS

Slide 3

as decisões na política pública de assistência social são como a lua que é sempre inteira, mas em suas diferentes fases vai nos revelando partes iluminadas, que ora estão ao alcance dos nossos olhos, ora não.

Slide 4

5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade

Direito, do usuário e usuária, da rede socioassistencial:

- à escuta,
- ao acolhimento
- ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive para os usuários com deficiência e idosos.

Slide 5

10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais

Direito, do cidadão e cidadã ser informado de forma pública, individual e coletiva sobre:

- as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e
- os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados dos aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade.

Slide 6

Gestão = materialidade das intenções

Slide 7

Gestão na Assistência Social

Slide 8

Práticas de gestão que materializam a participação

Slide 9

X Conferência Municipal de Assistência Social

TEMA:
A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS

Slide 10

Slide 11	<p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p> <p style="text-align: right;">[11]</p>	Slide 12	<p style="text-align: center;">X Conferência</p>  <p style="text-align: right;">[12]</p>
Slide 13	<p style="text-align: center;">EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p style="text-align: right;">[13]</p>	Slide 14	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social. <p style="text-align: right;">[14]</p>
Slide 15	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. <p style="text-align: right;">[15]</p>	Slide 16	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia); <p style="text-align: right;">[16]</p>
Slide 17	<p style="text-align: center;">EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p style="text-align: right;">[17]</p>	Slide 18	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS. <p style="text-align: right;">[18]</p>
Slide 19	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; <p style="text-align: right;">[19]</p>	Slide 20	<p style="text-align: center;">EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p> <p style="text-align: right;">[20]</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> •Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de prego eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. •Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. **(Sposati: 2007)**

{ 34 }

Anexo 3 - Instrumental 2 - Eixo I – Aprovado pela Plenária Final**Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional da Mooca 2013 – Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da assistência social”****Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

Principais avanços
Implementação de CRAS (adequação à política) e implantação de CREAS.
Aumento de número de programas de transferência de renda, bem como seus beneficiários.
Aumento da rede socioassistencial.

Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

Principais dificuldades
O repasse para as conveniadas ainda é insuficiente para gestão dos serviços em especial no RH.
Baixos recursos financeiros nas estatais e legislação que regula a utilização dos repasses limita a atuação técnica.
Dispersão dos recursos de cofinanciamento em programas e projetos não previsto no SUAS.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS).**Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

Priorização	8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
		Município	Estado	União		
1	26/2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		
2	31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada	X	X	X		
3	52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
4	23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				
5	36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

Priorização	9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
		Munic.	Estado	União
1	Garantir por lei específica, a destinação de no mínimo 5% do orçamento municipal, estadual e federal para o financiamento do SUAS, não incluindo neste orçamento os recursos para o BPC (programas de transferência de renda) e PTR.	X	X	X
2	Garantir a transparência e a publicização (por meio eletrônico e nas unidades de atendimento) dos recursos financeiros destinados ao financiamento dos serviços e unidades da assistência social, de forma clara e detalhada.	X	X	X
3	Instituir lei que defina a equiparação dos percentuais destinados ao PTR e benefícios e a manutenção e ampliação da rede socioassistencial, estatal e conveniadas do SUAS.	X	X	X

Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos	
Facilitadora.	
Otimização do andamento do trabalho pela assessoria.	
Organização do território em termos de planejamento e mobilização.	
Metodologia.	
10.2. Principais pontos negativos	
Tempo curto para debater muitos assuntos.	
Faltou otimização do tempo no café da manhã.	
10.3. Sugestões para futuras conferências	
Destinar maior verba para alimentação.	
Dois dias de pré conferência para o aprofundamento das discussões.	

Anexo 4 - Instrumental 2 - Eixo II – Aprovado pela Plenária Final**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional da Mooca 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação”****Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

Principais avanços
Apesar das restrições no atendimento, o PRONATEC é considerado um avanço.

Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

Principais dificuldades
Falta de Centro de Acolhida para transexuais, pessoas com deficiências físicas e mentais, mães com filhos maiores de 12 anos do sexo masculino e família, e imigrantes.
Falta de atendimento intersecretorial entre as diferentes secretarias do Estado e do Município.
Falta de comunicação entre os diferentes serviços e a Secretaria de Assistência social, seja por conta da falta de devolutiva das informações encaminhadas, seja pela falta de informação do próprio território.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

Priorização	8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
		Município	Estado	União		
1	09/2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X	X		
2	55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		
3	52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
4	37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X	X		

5	33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X	X	X		
---	--	---	---	---	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

Priorização	9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
		Munic.	Estado	União
1	Para garantir a intersetorialidade, a inserção de profissional da Secretaria da Saúde em equipamentos de alta complexidade e o estabelecimento de protocolo de atendimento entre as diferentes secretarias do Estado e do Município.	X	X	
2	Que os dados levantados pelos diferentes serviços encaminhados a Secretaria de Assistência social, depois de sistematizados, sejam publicizados e que sirvam como base para a garantia de atendimento específico aos seguintes grupos: imigrantes, idosos, família, pessoas com deficiência física e/ou mental, transtornos etc.	X		
3	Descentralizar o CONSEAS através de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do poder público e sociedade civil, para acompanhar mais efetivamente as políticas públicas e sua dotação orçamentária (vigilância socioassistencial).	X	X	

Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Facilitação dos eixos.
Presença dos usuários.
Possibilidade de diálogo entre diferentes categorias.

10.2. Principais pontos negativos
Pouco tempo para discussões dos eixos.
Alimentação.
Pouca acessibilidade das dependências do local (falta de elevador, portas dos banheiros não adaptadas para pessoas com deficiências etc.).

10.3. Sugestões para futuras conferências
Fichas de inscrição e material didático entregues anteriormente.

Anexo 5 - Instrumental 2 - Eixo III – Aprovado pela Plenária Final**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Mooca 2013 – Eixo III “Gestão do Trabalho”****Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**

Principais dificuldades
Condições insalubres, baixos salários e falta de benefícios para os trabalhadores sociais.
Dificuldade de articulação com as demais políticas públicas quando da resolução de problemas na área da segurança e saúde.
Demanda de usuários é maior que a capacidade de atendimento.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

Priorização	8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
		Município	Estado	União		
1	07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da assistência social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X				
2	31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
3	52/ 2011 Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		
4	03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
5	57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

Priorização	9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
		Munic.	Estado	União
1	Implementar a NOB/RH SUAS com criação da mesa de negociação permanente do SUAS, visando à consolidação de um plano de carreiras e salários na perspectiva do quadro efetivo garantindo também concurso público e a possibilidade de remanejamento. Criar a equiparação aos trabalhadores não público/conveniados/admitidos, realizando equiparação salarial e de direitos trabalhistas/funcional com o serviço público, incluindo no debate a implantação de adicional de insalubridade.	X	X	X
2	Criar uma melhor relação intersetorial para que os serviços da rede socioassistencial atinjam seus objetivos com interlocução entre os conselhos de controle social das políticas públicas de saúde, educação, segurança pública dentre outras para resultar em médio prazo na construção do plano plurianual.	X	X	X
3	Ampliar o quadro de trabalhadores de acordo com o número de atendidos.	X	X	X

Anexo 6 - Instrumental 2 - Eixo IV – Aprovado pela Plenária Final

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional da Mooca 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços”

Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

Principais avanços
A existência dos recursos para comissão e monitoramento das deliberações das conferências.
A realização do acompanhamento e monitoramento da concessão de benefícios e de programas de transferência de renda.
A agilidade no cadastramento de usuários e atendimento dos mesmos na concessão de benefícios.

Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

Principais dificuldades
O funcionamento efetivo da comunicação do SUAS que garanta, um processo de divulgação, banco de dados atualizado, acessibilidade, intersetorialidade, integração em rede, linguagem acessível, promovendo uma real desburocratização do sistema.
A não existência de um sistema de fiscalização e monitoramento dos serviços socioassistenciais prestados e oferecidos á comunidade, com acompanhamento dos recursos disponíveis.
As demandas regionais são muito superiores a oferta dos serviços socioassistenciais oferecidas.

Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

Outras observações
Existe uma dificuldade do funcionamento e efetividade nas ações e gestão dos processos de monitoramento.
O banco de dados do SISCRA é desconhecido e precisa ser mais divulgado e ter funcionamento efetivo

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

Priorização	8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
		Município	Estado	União		
1	57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	x	x	x		
2	55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	x	X		

3	37 /2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	x	x	x		
4	52/2009 - Descentralizar os equipamentos e recursos da assistência social.	x	x	X		
5	03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previstos nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	x	x	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

Priorização	9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
		Munic.	Estado	União
1	Desenvolver um sistema de valorização pessoal e profissional que viabilize um funcionamento efetivo da rede SUAS e promova a sensibilização para as questões pessoais e coletivas, na implementação de programas projetos e serviços com qualidade, buscando criar mecanismos para estabelecer parcerias funcionais para fortalecer a reinserção do indivíduo no mercado de trabalho e convivência social.	X	X	X
2	Ampliar a oferta de serviços com uma qualificação adequada para atendimento das necessidades dos usuários e trabalhadores socioassistenciais com a otimização dos direitos já conquistados.	X	X	X
3	Incluir na NOB/RH (Norma Operacional Básica/ Recursos Humanos) a possibilidade de contratação de profissionais que não são da área da assistência social mas pertinentes às especificidades de alguns serviços.	X	X	X

Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
A facilitação realizada e metodologia da discussão do eixo

10.2. Principais pontos negativos
Tempo insuficiente para as discussões do eixo.

10.3. Sugestões para futuras conferências
Disponibilizar após os processos de pré-conferências os materiais informativos e deliberações para leitura e conhecimento público, para estudo e consulta.

Anexo 7 - Instrumental 2 - Eixo V – Aprovado pela Plenária Final**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional da Mooca 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS”****Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços**

Principais avanços
Ocorreu a Interconferência de São Paulo, melhorou as condições de participação da Sociedade Civil e os demais itens estão em andamento. (Referente à deliberação 43 de 2011).
A Implementação de mais unidades de CRAS e CREAS propiciou ampliação da divulgação e maior conhecimento dos serviços e benefícios ofertados à população, pelos municípios e demais setores da sociedade. (Referente à deliberação 17 de 2011).
Monitoramento do COMAS das ações/atividades relativas ao Programa de Transferência de Renda - Bolsa Família. (Referente à deliberação 54 de 2011).

Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

Principais dificuldades
Dificuldade das unidades públicas CRAS e CREAS para um melhor atendimento da população e a necessidade de ter uma composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e suas especializações. Faltam recursos físicos, materiais e humanos. (Referente à deliberação 17 de 2011).
Necessidade da continuidade dos Programas Sociais, a clareza e divulgação das informações para a Sociedade Civil.
As unidades públicas de CRAS e CREAS para um melhor atendimento à população e a necessidade de ter uma composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS).**Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

Priorização	8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
		Município	Estado	União		
1	55/2011 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		
2	33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
3	56/2011 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.	X				

4	36/2011 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
---	---	---	--	--	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

Priorização	9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
		Munic.	Estado	União
1	Aumentar a capilaridade da comunicação entre a população e o COMAS.	X		
2	Que os governos municipal e estadual adotem medidas que possibilitem a inserção de uma equipe técnica (psicólogo e assistente social) nas escolas públicas.	X	X	X
3	Desburocratização do processo de concessão dos Benefícios dos Programas de Transferência de Renda, desde o cadastramento até a efetiva contemplação, bem como correção monetária periódica dos valores.	X	X	X

Anexo 8 - Instrumental 2 - Eixo VI – Aprovado pela Plenária Final**Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional da Mooca 2013 – Eixo VI “Regionalização”.****Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços****Principais avanços**

Não houve tempo para análise, pois não tiveram acesso com antecedência ao material da pré-conferência.

Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades**Principais dificuldades**

Falta de infraestrutura nos centros de acolhida.

Acesso a informação sobre política de assistência social é insuficiente.

Trabalhadores da assistência social tem pouca autonomia em relação aos gestores e organizações.

Análise e Deliberações por eixo- Outras observações**Outras observações**

Maior presença de vigilância sanitária nos albergues.

A proposta 43 (comunicação com usuários) não está implementada totalmente.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS).**Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.**

Priorização	8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
		Município	Estado	União		
1	67/2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	X				
2	43/2009 - Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social.	X				
3	37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X	X		
4	35/2011 a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma	X				

	cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.					
5	23/2009 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

Priorização	9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
		Munic.	Estado	União
1	Implementar um pronto atendimento de saúde (médicos, auxiliares de enfermagem) nos serviços de acolhida a população em situação de rua, núcleo de apoio para pessoas com deficiência e abrigos.	X		
2	Ampliar/criar rede de serviços de atendimento a população em situação de rua, para atendimento das parcelas mais vulnerabilizadas: idosos, mulheres sozinhas, mulheres com crianças e homens com crianças, pessoas com deficiências múltiplas (físicas e/ou intelectuais) jovens e LGBTT.	X		
3	Implantar um serviço regionalizado de acolhimento misto (masculino/feminino/mulheres com crianças e famílias) voltado à população imigrante em extrema vulnerabilidade, em situação de rua e/ou refugiados, e que incentive a preservação da cultura do imigrante, para que o mesmo não se esqueça de suas origens.	X	X	X

Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Espaço democrático.
Participação nos grupos de discussão.

10.2. Principais pontos negativos
Pouco espaço na sala de debate.
Falta de tempo para os grupos.
Material didático em cima da hora.
Quantidade insuficiente de alimento.

10.3. Sugestões para futuras conferências
Que as pré-conferências sejam no final de semana.
Excluir a solenidade na abertura da pré-conferência.
Após as deliberações novas, o grupo teve que correr para conseguir preencher o resto do instrumental, pois já tinham passado do tempo estipulado pelo regimento.

Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional da Mooca

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Mooca

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SOCIEDADE E SMADS

MOTIVO:

TEXTO:

Nós delegados e delegados na Pré-Conferência de Assistência Social da Mooca vimos por meio desta repudiar o preconceito e a discriminação que o albergado pessoa em situação de rua sofrem quando buscam se colocar no mercado de trabalho e solicitamos a criação de políticas públicas na SMADS para preparo dos usuários para o trabalho e interlocução da SMADS com a Secretaria Municipal de trabalho e emprego para construção de abertura de vagas e inserção visando cidadania.

ASSINATURAS: 40

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Mooca

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

TEXTO:

Nós usuários e trabalhadores da Assistência Social apoiamos a criação do conselho gestor na região de Mooca a fim de que o usuário exerça o controle social sob a política de Assistência Social para que possa compreender os recursos institucionais, estabelecer o dialogo com as diversas instancias do Poder Público (serviço público direto e parceiros) e ter voz ativa, contribuindo para a construção da política no território.

ASSINATURAS: 39

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Mooca

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

TEXTO:

Moção de repúdio ao Fundo Social de Solidariedade, regulamentado pelo governo do Estado, gerido pela primeira-dama, e esta contraria a política de Assistência Social que prevê as transferências e gestão de recursos fundo a fundo, além de o Fundo de Solidariedade permitir a utilização do recurso para assistencialismo e sem controle social.

ASSINATURAS: 102

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de Mooca

ABAIXO ASSINADO

TEXTO:

Nós, abaixo assinados, solicitamos que o Congresso Nacional aprove e o presidente do Brasil sancione, em caráter de urgência, a PEC 431 que garanta a aplicação de pelos menos 5 % de recursos orçamentários para a Assistência Social em todas as esferas de governo. Afirmamos que a destinação orçamentária, antes de ser uma questão técnica, é política, isto é, de compromisso e prioridade com os cidadãos que se encontram e venham estar em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoal.

ASSINATURAS: 31